ANNO XXIX — SEXTA FEIRA 30 DE SETEMBRO DE 1853. — N. 220.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueirôa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 29 DE SETEMBRO.

Sobre Londres 27 3/4 60 d.
« Paris, 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$930
Pesos columnarios	1$930
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	9 a 11 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	30 de Agos.	Austria	3 de Agos
Hespanha	8 de »	Inglaterra	27 de »
França	8 de »	Suissa	2 de »
Belgica	4 de »	Suecia	29 de Jul.
Italia	3 de »	E. Unidos	27 de »
Alemanha	3 de »	Mexico	16 de »
Prussia	3 de »	California	1 de Jun.
Turquia	26 de Jul.	Chili	12 de »
Russia	31 de »	Buenos-A.	2 de Setb
Dinamarca	31 de »	Montevideo	4 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para'	1 de Setbr.	S. P. do Sul	31 de Agos
Maranhaõ	3 de »	S. Paulo	4 de »
Ceara'	10 de »	Minas	26 de »
Parahiba	13 de »	R de Janeiro	14 de Setb
Alagôas	24 de »	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Cleofas.
27 Terça. Ss. Cosme e Damião Irs. Mm.
28 Quarta. S. Wenceslão duque M.
29 Quinta. S. Miguel Archanjo.
30 Sexta. S. Jeronymo Presb.
1 Sabbado. S. Remigio B.
2 Domingo. O SS. Rosario de Maria.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Setembro 3 Lua nova as 9 horas, 21 minutos e 34 segundos da manhãa.
« 10 Quarto crescente as 6 horas, 37 minutos e 32 segundos da manhãa.
« 17 Lua cheia as 7 horas e 44 minutos e 24 segundos da manhãa.
« 25 Quarto minguante as 8 horas, 12 minutos e 31 segundos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de setembro de 1853.

Officio.—Ao commandante das armas interino, remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 19 de agosto ultimo, communicando que por decreto de 21 de julho proximo findo fôra nomeado o marechal de campo José Fernandes dos Santos Pereira para o cargo de commandante das armas desta provincia, e declarando que officiou ao referido marechal para comparecer amanhãa ao meio-dia no palacio da presidencia, afim de prestar o juramento do estylo.—Fez-se o officio de que se trata.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver autorisado ao inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao tenente Manoel Claudino de Oliveira Cruz a quantia de que trata o officio de S. S. n. 758, no caso de estarem nos termos legaes os documentos que acompanharam o citado officio.

Dito.—Ao mesmo, para mandar pôr em liberdade o recruta João Baptista Soares, por ter elle apresentado isenção legal.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver concedido um mez de licença com vencimentos ao promotor publico da comarca do Brejo, Bento José de Souza para tratar de sua saude nesta cidade.—Fizeram-se as outras communicações.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o em vista de sua informação a fazer desembarcar com guia a Antonio Barbosa da Costa, que tendo sido recrutado para a marinha acha-se actualmente a bordo do brigue barca *Itamaracá*, o qual apresentou isenção legal.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o, á vista do que Smc. expoz ácerca do estado de saude do aprendiz daquelle arsenal Canuto José Rodrigues, a conceder-lhe licença por alguns mezes, afim de que elle possa tratar-se fora da cidade em companhia de seus parentes.

Dito— Ao commandante do corpo de policia, para mandar dar baixa do serviço daquelle corpo a Nicolau Antonio Nunes.

Dito.—Ao mesmo, autorisando-o, á vista do seu officio de hontem, a mandar demittir daquelle corpo o soldado Antonio Francisco da Rocha, fazendo-o apresentar ao coronel commandante das armas afim de ser recolhido ao deposito dos recrutas.—Officiou-se neste sentido ao referido coronel.

Dito.—Ao director das obras publicas, dizendo ficar inteirado de haver Smc. dado principio e executado parte dos reparos da ponte do Recife, e que não só approva a compra que fez para aquella obra de 122 traves, sendo 96 a 7$000 rs. e 26 a 7$200 rs., mas tambem concede a autorisação que pedio para continuar a comprar pelos preços acima mencionados as traves que ainda são necessarias para a referida obra.—Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito.—Ao mesmo, recommendando de conformidade com o que requisitou o Exm. conselheiro presidente da relação, que faça collocar no lugar competente a grade divisoria do salão em que trabalha aquelle tribunal, a qual fora tirada para alli ter lugar o cortejo nos dias de grande gala, entendendo-se para esse fim com o continuo Lourenço Justiniano de Siqueira, que se acha autorisado a franquear-lhe o mencionado salão.—Inteirou-se ao referido conselheiro.

Dito.—Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, inteirando-o de haver designado a Smc. para presidir no dia 30 do corrente a extracção da quarta parte da quinta nova loteria, concedida a favor das obras da igreja do Livramento.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial communicando haver concedido a autorisação que pedio o director das obras publicas para comprar para a obra da casa de detenção cem mil tijolos de alvenaria grossa a 16$000 rs. o milheiro; vinte mil ditos de alvenaria batida a 28$000 rs. tambem o milheiro; tres mil alqueires de cal a 320 rs. o alqueire; um milheiro de pregos de assoalho a 280 rs.; dous ditos de pregos ripaes da terra a 1$100 rs. o milheiro; um dito de pregos batel pequenos a 2$100 rs; um dito de pregos caibraes a 3$500 rs.; oito libras de pregos francezes sortidos a 180 rs. a libra; 12 folhas de lixa a 30 rs. a folha, e mil poitas de cordas de embira a 80 rs. a poita.—Officiou-se neste sentido ao mencionado director.

Dito — Ao mesmo, dizendo que, visto não haver inconveniente em ser entregue ao vigario da freguezia de Barreiros o conto de réis votado pela lei do orçamento vingente para a obra da matriz daquella freguezia, mande S. mc. effectuar essa entrega, depois de prestar o referido vigario fiança idonea.

Dito — Ao presidente da commissão de hygiene publica, para informar se acha ainda necessaria a continuação do lazareto da ilha do Pina, visto ter desapparecido a febre amarella.

Dito — A' camara municipal de Nazareth, dizendo que, com o parecer, que remette por cópia, do conselheiro presidente da relação, responde ao seu officio de 12 de julho ultimo.

Parecer a que se refere o officio supra.

Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Exc., firmado em 14 do corrente mez, cobrindo os papeis, que incluso revertem, cabe-me dizer; que havendo o antecessor de V. Exc. declarado incompativel o exercicio simultaneo dos officios de escrivão do juizo de paz e de contador, distribuidor e partidor do termo de Nazareth, dos quaes he serventuario Demetrio José Pinto; e bem assim que só poderia este continuar no serviço daquella escrivania, depois que exonerado fosse desses outros empregos, fica fóra de duvida, que, não tendo-se cumprido ainda tão regular deliberação, a qual nem pelo aviso de 7 de março ultimo, nem por algum outro foi desapprovada, não deve elle em desprezo da referida decisão, e sem motivo que justificar possa sua revogação, ser reintegrado, como pretende, no mencionado officio de escrivão. Não obstante o ponderado, V. Exc. fará o que melhor lhe parecer. Deos guarde a V. Exc. Recife, 23 de setembro de 1853. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia. — *Antonio Ignacio de Azevedo.*

Portaria — Ao agente da companhia das barcas de vapor, para fazer transportar com segurança para a Parahiba, no vapor *Bahiana*, o criminoso, Felix José de Aguiar, de que trata a portaria de 27 de agosto ultimo, o qual será enviado para bordo do mesmo vapor pelo chefe de policia desta provincia. — Inteirou-se a este.

Dita — Ao mesmo, para dar transporte para o Ceará, em um dos lugares que existem vagos para passageiros de estado, no vapor *Bahiana*, a Victoriano Augusto Borges.

Dita — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Manoel Joaquim de Souza Ferraz, resolve que seja elle admittido como voluntario ao serviço do exercito por tempo de seis annos, contados do dia em que se verificar o seu alistamento, visto ter sido julgado apto para o mesmo serviço em inspecção de saúde, devendo por isso abonar-se-lhe, além dos vencimentos, que por lei lhe competirem, o premio de 200$000 rs. pagos nos termos do artigo 3.° do regulamento que baixou com o decreto n.° 1,089 de 13 de dezembro de 1852. — Igual para Francisco Moreira Lima, e fizeram-se as necessarias communicações.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 29 de setembro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 50.

Em virtude do decreto de 21 de julho do corrente anno, acaba de ser empossado no emprego de commandante das armas desta provincia, o Exm. Sr. marechal de campo José Fernandes dos Santos Pereira.

Ao deixar o commando que interinamente exercia, sinto-me penetrado do dever de dar aos Srs. commandantes de corpos de fortalezas e chefes de estações militares, os meus agradecimentos pela cooperação que me prestaram para o regular desempenho do serviço, e para a conservação da disciplina da tropa, que por força da lei me foi confiada: aceitem por tanto esta declaração como testemunho do apreço e consideração em que tenho os seus serviços.

Bem conhecido de quasi todos os militares que servem nesta guarnição he o general que fica mencionado, escusado parece dizer-lhes, que nelle acharão um distincto chefe.— Assignado—*Manoel Muniz Tavares*.—Conforme.— *Candido Leal Ferreira*.—Ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 29 de setembro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 1.

Dignando-se S. M. o Imperador confiar-me o commando das armas desta provincia, reconheço como um dos primeiros deveres que tenho a cumprir, o manifestar aos meus companheiros d'armas, que não me prevalecerei do direito de os commandar, senão para os conservar na mais rigorosa disciplina, e fazer realçar o merecimento onde quer que appareça, sendo o zelo e a intelligencia as primeiras qualidades, para mim, mais recommendaveis.

Os meus deveres estão firmemente traçados; e por isso affirmo aos meus camaradas, que, encanecido no serviço, não tenho hoje outra ambição neste commando, que não seja a de corresponder á confiança, que o melhor dos monarchas em mim depositou.

Tenho tido a fortuna de haver servido com quasi todos os militares que se acham nesta provincia, e conheço por experiencia, que, desde os Srs. chefes dos corpos até o soldado, respira o espirito de ordem e coragem; pelo que não me posso negar ao prazer que sinto d'os commandar.

O serviço continúa a ser feito da mesma fórma, segundo o detalhe estabelecido pelo Illm. Sr. coronel Manoel Muniz Tavares, que, com intelligencia e acerto, commandou as armas.

O Sr. capitão Salustiano Jeronymo dos Reis, do batalhão n.° 13 de infantaria, que, por aviso de 22 de agosto ultimo, passou a servir as minhas ordens, he considerado ajudante d'ordens de pessoa, ficando addido ao nono da mesma arma. — Assignado — *José Fernandes dos Santos Pereira*, marechal de campo. — Conforme — *Candido Leal Ferreira*, ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para' 15 de setembro de 1853.

Continuamos a gozar profunda paz e tranquillidade, colhendo-se como fructo deste inapreciavel bem o desenvolvimento moral e material da provincia, que a olhos vistos floresce com o augmento do seu commercio, e o progresso, se bem que lento, da sua industria. Este estado prospero, e animador do paiz ha de certamente adquirir mais força, se o governo imperial se dignar lançar as suas beneficas vistas sobre este gigantesco, e abençoado Valle do Amazonas, sobre este *paraizo terreal*, como lhe chamam os nossos *caridosos* vizinhos Norte-Americanos, que tantas cocegas tem soffrido nestes ultimos tres annos com a seductora lembrança da livre navegação a vapor pelo maior rio do mundo.

A época do engrandecimento da nossa tão invejada provincia está finalmente começada. O anno de 1853 marcou uma éra notavel nos seus fastos. A navegação a vapor pelo magestoso Amazonas, e seus affluentes, e a colonisação ou melhor a emigração de povos livres, que venham habitar as nossas vastas, ricas, e abundantes plagas, são os formidaveis elementos, e *unicamente estes*, de que temos immediata precisão para chegar ao apogêo da prosperidade, para em curtos annos rivalizarmos em riqueza social com o melhor povo da terra. He chegada a occasião desta provincia receber do governo imperial a maior prova da sua protecção, fazendo com que se empregue em proveito della, não direi toda, mas ao menos metade da consignação votada pelas camaras legislativas para o fim de facilitar, e promover a emigração estrangeira. Será isso um pequeno passo dado para o adiantamento desta boa terra; digo um pequeno passo, porque não hão de ser oito, ou dez mil emigrados, que por ventura possam em um anno abordar ás nossas praias, que chegarão para fartar a nossa mais palpitante necessidade, augmento de população. He preciso, que esse beneficio se repita successivamente por muitos annos, e em grande escala para se colher os desejados beneficios.

Uma região, como esta, que pode abranger em si o duplo da população, da que possue actualmente a Europa inteira, não se contenta com uma escassa emigração; he necessario ir mais adiante do que tem praticado a Inglaterra em nossos dias na Australia, e os Estados-Unidos na California em iguaes circumstancias. Tambem pode muito secundar esta alta empreza o governo imperial, se aconselhar o imperador, para que, usando da sua clemencia, haja de perdoar a todos os criminosos sentenciados á morte, galés, ou degredo para Fernando, commutando-lhes a pena em degredo para o Amazonas, no primeiro caso por toda a vida com galés, e no segundo e terceiro a simples degredo, pelo tempo das suas respectivas sentenças, ou mesmo ainda mais favorecidas. Era o caso de fundar meia duzia de colonias penitenciarias, a exemplo do que se pratica aqui na nossa vizinhança em *Cayenna, e Surinam*. Esta medida não he nova, he assim que se fundou esta nossa cidade de Belem, he assim que se fundou todo o Brasil, he assim que se fundam todos os paizes incultos, ermos, e bravios. Não se espere ver acudir para estas solidões e brenhas, homens de fortuna, bem estabelecidos em seus paizes, ou ao menos com officios lucrativos. Não. Será isso um grave erro. Devemos abraçar estes com enthusiasmo, se quizerem vir habitar comnosco; por conveniencia nossa porém temos de procurar na Europa, ou mesmo na Asia, entre a classe baixa, e rustica os homens laboriosos, pobres, e menos viciosos, que quizerem abandonar os seus lares para virem tentar fortuna em terras estranhas. E desses povos, aquelles que mais garantias tem dado cá nesta provincia são os portuguezes, os gallegos, e os gregos; e a fallar a verdade são os que mais podem prestar.

Deixemo-nos de allemães, inglezes, ou francezes, estes não tem provado bem, e assim deveria acontecer, se olharmos a grande differença dos climas. Como já disse, a idéa de perdoar criminosos para colonisar não he nova entre nós; pelo contrario he bem velha, e tem mais a vantagem de ser revestida do caracter de imminentemente civilisadora, e humanitaria; e na época actual, a ser ella abraçada, não deixaria de augmentar o amor dos Brasileiros pelo seu soberano. Não assuste o alvitre de aproveitar-se os criminosos para semelhante fim, como contrario á manutenção da ordem, e do socego publico; não, porque não falham ao governo meios para os conter na devida obediencia, e disciplina; e por via de regra observa-se, que o homem mudando de terra, muda de condição, e os trabalhos e privações o corrigem na carreira dos vicios, e dos crimes. Aqui temos ainda entre nós muitos exemplos desta verdade, degradados por crimes de mortes, roubos, etc., que são hoje cidadãos prestimosos, abastados, e se tem tornado respeitados por sua moralidade e boa conducta. De outros que já não existem, tenho noticia por tradição, os quaes vindo degradados de Portugal por graves crimes, depois se emendaram, foram proveitosos a si e a sociedade, adquiriram algumas riquezas e deixaram filhos e netos. Destes ultimos aqui andam vaidosos entre nós não poucos, pensando talvez, que a mão do tempo ja apagou de uma vez para sempre da memoria dos homens a sua desgraçada origem, e por isso affrontam a paciencia dos seus semelhantes, que lamentam a cegueira do seu orgulho, a vaidade da sua philaucia, e o louco devaneio de presumida fidalguia, que elles inculcam derivar de uma elevada estirpe, cujas frias cinzas ainda jazem cobertas de tristes e dolorosas recordações. Oh! fatuidade! Oh! fraqueza humana!! Deixemos semelhante alucinação, e vamos ao que serve.

— O vapor *Rio Negro* fez a sua primeira viagem á capital do Amazonas a salvamento, gastando na ida e volta quinze dias; desbancou o *Marajó*, que costumava gastar vinte.

A 3 do corrente largou para o mesmo destino, e por estes dias he aqui esperado de volta da sua segunda viagem.

— O vapor *Marajó* partio a 11 para *Nauta* no Perú, tocando em todos os pontos intermediarios, que são nesta provincia *Breves, Gurupá, Prainha, Santarem*, e *Obidos*, na do Amazonas *Villa Bella da Imperatriz, Barra, Alvellos, Ega, Fonte-Boa*, e *Tabatinga*, e na republica do Perú *Loréto, Pebas* e *Nauta*. Calcula-se que gastará na viagem redonda quarenta dias, e por tanto suppoem-se que deverá estar de volta nesta capital a 21 do mez que vem. He a primeira vez que a tão distantes lugares sobe uma embarcação movida a vapor. As tabellas de fretes e passagens hão de ser organisadas pelo gerente da companhia de acordo com o presidente do Amazonas e autoridades peruanas, depois desta primeira viagem, isto he, depois de obtidos os conhecimentos praticos das verdadeiras distancias. Esta segunda carreira de vapores da companhia vai pôr-nos em contacto com esses povos d'aquem dos Andes; e aos successos futuros della está ligada grande anciedade da parte do publico, por isso que todos enxergam nestas novas relações uma inexgotavel fonte de engrandecimento para o nosso paiz, e para esses povos, que comnosco vão ficar em immediato contacto.

Tambem o *Tocantins* ja teve a honra de ver as suas aguas sulcadas por barcos movidos a vapor. O *Rio-Negro* por duas vezes, tem ido a cidade de *Camutá*. A sua primeira viagem para alli foi estrondosa, e enthusiastica; levou grande numero de passageiros, musica, fogos do ar, e gastou nove horas para ida, e outras nove para volta, quando até agora em barcos á vela se gastava trinta horas pela bahia do Marajó, e tres ou mais dias por dentro, isto he, pelo canal de Igarapé-merim. Na segunda viagem foram, além de outras pessoas, o presidente, bispo, e commandante das armas. He mais um beneficio, e vantagem que nos trouxe a facilidade, e celeridade das communicações por meio do vapor, o fazer com que as primeiras autoridades possam a miudo visitar o interior da provincia, para por si mesmo reconhecerem, curarem dos males, e necessidades dos povos. Desta visita a *Camutá* já aquella cidade lucrou o favor de ser julgada urgente a obra do seu porto, ou melhor da construcção de um caes em frente della, que a resguarde da violencia das correntes do *Tocantins*, que de dia para dia vão corroendo os seus alicerces, lambendo as terras, sobre que assenta tão briosa povoação, e tragando em seu sorvedouro ruas inteiras. O presidente, que he professional na materia, deu-se pressa em solicitar da assembléa provincial, os fundos precisos para ordenar o começo de tão importante, quão melindrosa obra hydraulica, e em breve teremos de dever este relevante serviço ás diligencias do Exm. Sr. Dr. Cunha. Consta-nos, que o encarregado da obra será o Dr. Sales, major de engenheiros, o qual terá mais essa occasião de patentear o seu abalisado talento a par do muito zelo. De direito lhe compete a execução de tão ardua commissão, não só por ser alli o berço do seu nascimento, como porque foi elle quem despertou a attenção publica, e capacitou a necessidade de, de prompto, dever-se emprehender semelhante obra, publicando, ha mezes, em um jornal um excellente artigo didactico, no qual encarecia a urgencia deste trabalho, e apontava os meios de o realizar.

Abrio-se a assembléa provincial, a 15 do passado, e leu o Exm. presidente um extenso e minucioso relatorio sobre o estado e necessidades da provincia. He um documento official, despido de ornatos e flores de rhetorica, mas cheio de vida, animação, e respirando em todos os seus topicos muita verdade, e mui bons desejos em prol da nossa provincia. Como certamente V. S. terá de o publicar ahi, por ser uma peça, que merece ser de todos conhecida, furto-me ao trabalho de commemorar os seus mais notaveis pensamentos e detalhes; e por semelhante fórma o publico melhor avaliará o merito administrativo do Exm. Sr. Dr. Cunha. Trabalhou aquelle corpo legislativo com muita calma, ordem, e devoção civica até ao ultimo dia do mez findo, esforçando-se as diversas commissões permanentes em offerecer pareceres de grande interesse, e alguns deputados projectos de leis de muito alcance, para o melhoramento real da provincia, como foram um apresentado pelo Dr. Castro, para a extincção de varios impostos, que, ha annos, opprimem o commercio e a agricultura, a maior parte dos quaes são por sua natureza gravosos, e odiosos, por isso que recahem sobre objectos de primeira necessidade, outros vexatorios pela maneira da sua fiscalisação, arrecadação, e finalmente outros altamente ruinosos ao desenvolvimento industrial; e outro assignado pelo Dr. Guimarães, com o fim de estabelecer a navegação a vapor, entre esta capital, Vigia, Bragança, e a ilha de Marajó.

Nenhum signal de opposição ao governo provincial se havia até então manifestado, apezar de ser *luzia* a maioria da actual assembléa, composta de *parentes, adherentes*, ou *amigos* do *Souza Franco*: pelo contrario esta maioria se mostrava disposta a acceder a tudo quanto podesse lisongear o governo, prestando-lhe o seu apoio e approvando as principaes medidas indicadas pelo presidente em o seu dito relatorio. De repente em o dia 1° do corrente, uma horrivel tempestade decalumnias, insultos, injurias e grosserias nunca vistas, estalou inopinadamente com o maior cynismo no recinto da assembléa, e com toda a sua força e vigor se dirigio sobre a *pessoa* do Exm. Sr. Dr. Cunha, digo *sobre a pessoa*, porque a questão mostrou-se toda pessoal. Foi uma sessão de escandalo, de que não ha exemplo nesta provincia, e penso que não haverá em outra parte do imperio. Escandalo, pela maneira desrespeitosa e ameaçadora com que foi aggredida não só a primeira autoridade constituida, como particularmente a *pessoa* do Exm. Sr. Dr. Cunha, que foi coberta de baldões, motejos e sarcasmos. Escandalo ainda, pela sem-ceremonia, com que o presidente da assembléa, o Dr. João Maria de Moraes, *amigo intimo do Souza Franco*, consentio contra todos os usos parlamentares e disposições do regimento da casa, que fosse *açoutada*, como em pelourinho, a *pessoa* da primeira autoridade da provincia. E isto assim praticava, seguramente por conveniencia, um homem, que já por duas vezes dirigio os destinos da provincia, e que na época actual figura na lista dos seus vice-presidentes, com quanto seja tido e havido por *luzia*! Que prova de moderação e prudencia! E que excellente recompensa da justiça e tolerancia!!

Foram quatro os dignos deputados, arautos de guerra, Dr. Malcher, José Joaquim da Gama e Silva, ambos *cunhados do Souza Franco*, Dr. Tito, *afilhado do Souza Franco* e Dr. Pinto, *primo do Souza Franco*; porém o primeiro e segundo foram os que mais se distinguiram em ataques e invectivas. Emquanto fallaram e largamente, nenhum apoiado se quer houve; estavam todos como que petrificados de tamanho arrojo! Afinal sahiram em defeza do presidente os deputados Dr. Nunes e Dr. Castro, e em seus improvisos, (digo improvisos, porque o ataque foi inesperado e os discursos oppostos eram vizivelmente estudados), pulverisarão os seus contrarios e os desafiaram a apresentar provas e não banalidades; e emquanto isso não praticassem por um modo evidente, irrefragavel e concludente os teriam por cavalleiros poucos leaes, que abusavam da inviolabilidade da tribuna.

Devo dizer-lhe que esta occorrencia teve lugar por occasião da segunda discussão de um projecto, que tem por fim approvar a deliberação tomada pelo governo, mandando continuar em vigor neste anno financeiro, por falta de outra, a lei do orçamento provincial do ultimo anno findo. Tambem devo notar-lhe, que semelhante demonstração de opposição pronunciou-se no dia da sahida do vapor para os portos do sul, e corre como certo, que este expediente foi aconselhado da corte O plano tem por alvo a exoneração do actual presidente.

Para cumprirem as ordens recebidas approveitaram o ensejo daquella discussão, se bem que impropria; e tão impropria, que já elles mesmos haviam dado o seu voto de approvação ao dito projecto na primeira discussão, sem demonstrarem o minimo signal de desagrado, nem tomarem a palavra para o mais leve reparo. E tambem aproveitaram a circumstancia de ter apparecido dous dias antes um numero do *Correio dos Pobres*, no qual são alassalhados muitos sujeitos, até mesmo em sua vida privada, entrando nesse numero alguns deputados provinciaes, e haver-se espalhado, talvez muito de proposito, o boato, alias falso, de que o presidente não acolhera bem a S. Exc. Rvm. por occasião de o procurar para offerecer os seus bons officios, afim de pôr-se um termo aos desmandos da imprensa, de ha muito pervertida e polluida, concorrendo por sua parte o Exm. Sr. D. Cunha com o auxilio da influencia da sua autoridade para se obter o bom resultado. Acrescentavam mais os novelleiros, que S. Exc. respondera ao prelado, que melhor fôra deixar apparecer semelhantes descomposturas, porque eram bem merecidas. Daqui tiraram a illação, de que S. Exc. era a *alma do corrilho dos Correios*, segundo a propria phrase delles, de tão nojentos pasquins e que os apoiava; o que certamente he uma grave injustiça, porquanto nenhuma parte ou conhecimento tem tido o Exm. Sr. Dr. Cunha em taes *libellos*, antes muito os reprova, e tanto que por sua influencia acabaram o *Piparote* e o *Correio das verdades*.

O resultado de uma tal scena de desforço tão injusto, quão malicioso, foi no dia 2 o adiamento da assembléa para 10 de novembro. Medida que tem sido applaudida por todas as pessoas sensatas, porque nella enxergam um meio diplomatico, que muito poderá concorrer para acalmar aquelles animos desesperados e esquentados. Com o tempo se ganha a reflexão. Por outro lado o Exm. Sr. Dr. Cunha tem desarmado as iras dos seus inimigos politicos pela prudencia e moderação, com que encarou este negocio, fazendo por esquecer se de tamanha offensa, e não buscando vingar-se, fulminando demissões, e pelo tino e firmeza com que continua a administrar a provincia. Quinze dias são passados depois desse successo, e nem o mais pequeno transtorno tem havido na ordem publica, e elles parecem como que arrependidos do seu bello acto. O Exm. Sr. Dr. Cunha tem-lhes dado um completo desmentido ás falsidades, que sobre elle vomitaram, e o maior foi fazer emmudecer o tal periodico *Correio dos Pobres*, de que tanto se queixavam, empregando para esse fim em termos habeis a persuasão, os bons conselhos e a influencia da policia. O afan delles agora por sem duvida será todo o genero de diatribis para os jornaes da côrte e provincias, como meio de diffamar a reputação do Exm. Sr. Dr. Cunha. O tempo nos esclarecerá.

— O dia 7 de setembro, anniversario da nossa independencia, foi festejado com grande pompa e enthusiasmo. Houve parada, cortejo, *Te-Deum*, theatro, illuminação e baile. A guarda nacional apresentou-se ricamente fardada e ostentava muito brio, muita disciplina e desembaraço militar.

— As noticias da provincia do Amazonas são lisongeiras; reinava socego por toda a parte.

— Na proxima barca lhe transmittirei o mais que fôr apparecendo de novo, e não perderei de vista os amigos do *Souza Franco*, que andam de cabeça e orelha baixa, depois das *tres sahidas* do seu homem, quero dizer, *sahida* da camara, *sahida* da vara do civel e *sahida* da provincia, talvez para sempre. Adeos.

Maranhao' 20 de setembro.

As eleições municipaes, que tiveram lugar no dia 7 do corrente, he o facto mais importante da actual quinzena: começaremos pois por elle. Arregimentado, como ha muito se acha, o forte partido do governo, tendo a seu lado uma boa porção dessa denodada gente da liga, a favor de quem não faltam talentos e habilitações; e dispostos todos a combaterem o inimigo commum — esse phantasma da *Estrella*, que mal reapparecia na velha ossada da excamara municipal —todos os inimigos da ordem e do progresso, que tão bellamente sabem antepôr os interesses da patria aos interesses particulares, contribuindo desse modo para uma verdadeira conciliação; no dia 7 do corrente apresentaram-se a campo, afim de tomarem parte no pleito eleitoral, que deve para o futuro quatriennio formar a camara municipal —essa chave magica com que para certos politicos se abre entre nós a grande porta aos altos cargos de ambas as representações.

A *Estrella*, conscia de sua nihilidade, quasi que composta do Dr. Maia, o qual dispõe de alguns *Andronicos*, ha muito que havia em seus medonhos sonhos calculado perturbar por tal arte as eleições municipaes, que dellas infallivelmente resultasse alguns ferimentos ou mesmo mortes, afim de que com o ensanguentado sudario das victimas, podessem melhormente reclamar a demissão tão almejada do presidente da provincia. Esse plano, porém, abortou; e então, largando as ameaças de leão pelas sahidas de sendeiro, passaram a abandonar as mesas parochiaes, e por tanto as eleições; elles, restos dos passados tempos, que tinham a sua disposição alguns eleitores, tremeram de passar pelo perigo ou pela vergonha de falsificarem o recebimento e a leitura das listas, que em grande maioria de votos haviam de indicar os amigos do governo, ou de serem os mesmos que fielmente proclamassem a sua propria derrota. Homens, como elles, não podiam obrar de nenhuma dessas fórmas: na impossibilidade de serem falsarios, não queriam ser verdadeiros. Chegada a hora marcada para as eleições, sem que os nossos figurantes se dignassem comparecer em nenhuma das duas freguezias em que esta cidade se divide, o juiz de paz mais votado, passou a convocar as respectivas mesas, as quaes foram feitas segundo as formalidades legaes, e com a maior ordem possivel. Quando, porém, sendo mais de 10 horas, o acto do recebimento das listas marchava regularmente, foi que inesperadamente se apresentou na freguezia da Conceição o João Gomes Claro, acompanhado de alguns eleitores, exigindo a posse das mesas pela razão, alias contestavel, de ser elle um dos juizes de paz mais votados. Essa comica apparição do nosso impagavel Claro, que como fiscal da ex-camara, defendia para si interesses mui *claros*, causou á massa do povo, que se achava presente, uma verdadeira hilaridade, que ainda maior foi, quando elle passou a empregar uma arrogancia tal, que somente se póde explicar pelo sabido principio de que o direito do fraco sempre foi insultar o forte... O povo, que parecia ver nelle um outro D. Quixote commandando phantasticas phalanges, não póde suster uma dessas estrondosas vaias, que me fez arrancar bem boas risadas, as quaes neste momento só com a lembrança de novo me assaltam. O Claro ficou tão completamente enfiado, que de balde procurou nas algibeiras a caixa inexhaurivel do seu precioso rapé, com o qual em taes apertos, costuma, como elle mesmo o diz, dar expansão ao cerebro. Não querendo esperar por qualquer deliberação, que a mesa poderia dar, o nosso herôe passou a retirar-se, ameaçando protestos de toda a qualidade, até que dous dias depois, declarou em cartazes por elle mesmo pregados em algumas esquinas, que fixava um outro dia para as eleições, pois que as actuaes, elle as *considerara* nullas!! Eu julgo que Vmc. nunca leu uma dessas na vasta chronica das nossas eleições.

O dia marcado foi o 18 do corrente, o qual passou-se sem o espectaculo annunciado, causando assim bem mossa a muita gente, que, como eu, já estava munido com o competente bilhete da *geral*. Não sei se isso obstou a decisão de S. Ex., declarando válidas as eleições feitas, ou se foi o medo das pateadas, que assim privou o respeitavel publico de um divertimento de nova especie.

Devo dizer-lhe que em quanto o Claro fanfarronava daquelle modo na freguezia da Conceição, igual scena pouco mais ou menos se reproduzia na freguezia da Sé, sendo o herôe della o João José da Cruz.

Escusado he dizer-lhe, que á vista da grande maioria do partido governista, o seu triumpho foi completo, tendo elles a satisfação de verem reinar durante a eleição a maior tranquillidade possivel. Uma só taberna não se fechou —cousa essa bem rara entre nós, em taes occasiões— A policia em suas partes officiaes, não teve facto algum attentatorio á segurança individual que registrar; e apenas se ouvio dizer que um dos eleitores da *Estrella* soffreu de um dos seus proprios acolytos uma ligeira bengalada, que lhe resvalou pelos hombros.

E como tudo isso não devera de ser assim, se os adversarios do governo não passam de meia duzia de individuos, os quaes corridos pela opinião publica, apenas se conhecem pelos flapos de uma pequena posição official, que ainda conservam, sendo que grande parte desses restos lá se foram com a desapparição da sua mimosa camara municipal!

O triumpho do governo não está tanto nos louros do combate, para assim dizer, material, que em taes occasiões costuma haver; mas sim, em saber guiar-se por tal fórma, conciliando os animos mais exaltados dos dous unicos partidos em que legitimamente a provincia se divide, afim de conseguir apresentar-nos um senado municipal, que em tudo nos honrasse. O governo chegou ao fim moralisador, que teve em vistas, sem suffocar a liberdade do voto, sem empregar as sanguinolentas scenas de outros tempos, em que cidadãos pacificos eram atrozmente espancados, empregando apenas os meios de uma conciliação, a qual, para assim dizer, ha muito que existia, devida a esse bello systema administrativo com que S. Ex. tem sabido reger esta provincia. Como he sabido: se em face das idéas do seculo actual, todos e quaesquer triumphos sanguinolentos, são detestados: o como deveriamos então olhar para os louros que colhessemos na actual eleição, se elles partissem de um ferido combate, como sempre succedia com a *Estrella* nos passados tempos da influencia *mariannista*!! Na actual administração de certo que não ha por ora um só signal de sangue, que nodoe o seu manto... O triumpho moral, pacifico, o unico que deve agradar a felicidade da provincia, he o que o governo alcançou, consolidando desse modo a consideração e estima de que goza, muito embora meia duzia de *mariannistas*, sem terem na politica geral o padrão da moeda com que vivem levando somente a mira no latejo do amplo ventre do *mestre*, grulhem com toda a força dos seus polmões contra o beneficio real, que tirou a provincia com uma eleição livre e pacifica, representando as idéas fieis do interesse geral, o que de certo he cousa que, propriamente fallando, desde 1836 não temos.

Esperamos, pois, que dentro em pouco se ache á testa da nossa municipalidade, essa mina que tem de rendimento perto de 40 contos de reis, e que dispõe de 28 empregados,—homens de immensas garantias para quem a probidade e a honra são os primeiros padrões que os ornam.

Quando a apuração estiver inteiramente concluida, eu lhe direi quaes são os novos vereadores; e então verá S. mc. que differença espantosa existe entre elles e os seus antecessores....

Não finalisarei este assumpto, sem transcrever-lhe o seguinte trecho do *Constitucional* n. 66.

« Comtudo, nestas eleições em que a *estrella* cahio definitivamente, não houve como naquellas em que ella subio ao poder pela segunda vez, sitio em regra posto aos adversarios na casa em que se achavam reunidos, espancamentos pelas ruas e praças, grupos de homens armados a perseguirem a todo o transe os do partido adverso, que não podiam achar prompta guarida em alguma casa aberta, desacatos nas tabernas, e espancamentos nos taberneiros. Transitou-se pelas ruas a toda a hora do dia, sem risco de ser esbordoado, e apenas nos consta que um cidadão levara uma bengalada de outro na occasião do conflicto. »

Bengalada essa, acrescento eu, tão insignificante que a tardinha o offendido lepidamente empernado n'um rossinante passeou por toda a cidade, e *Caminho Grande*...

Se eu quizesse abusar de sua bondade, ainda transcreveria alguns trechos do *Progresso*, folha da *liga*, aonde perfeitamente se descreve o como foram feitas as actuaes eleições: aos seus leitores rogo-lhes a leitura daquelle jornal em seus ns. 71 e 72.

Não deixa por aqui de ter causado sua tal ou qual admiração, o *sans façons* com que na côrte o José Jansen do Paço, abandonando o lugar que na tribuna lhe deu a 3.ª supplencia por esta provincia, aonde podia melhormente accusar a administração do Dr. O. Machado,—se tenha unicamente limitado a mentir e a calumniar atrozmente pelas folhas da côrte, não só a S. Exc., como todas as pessoas de consideração, que formam o circulo governista em que este se apoia. He verdade, que o nosso supplente ja disse, afim de legitimar a inopia do seu talento oratorio, que o paiz nada lucra com discussões a tal respeito.! He isso de certo uma sahida, que faz inveja á raposa da fabula...

Contra a furiosa detonação do José Paço, em seus ultimos romances eleitoraes, como lhe chama o Dr. José Thomaz, tem-lhe sahido ao encontro o Dr. Octaviano Rosa, e o mesmo Dr. J. Thomaz, que a seguirem elles os meus conselhos mais valera lançar ao desprezo as parvoices do J. Paço; porque ninguem de certo, e melhor do que todos o governo geral, não ignora o como marcha esta provincia debaixo da sabia e moralisada administração de S. Exc., da mesma sorte que todos o sabem, ser o osso da deputação para o Sr. J. Paço, uma questão de vida ou de morte; porque além do *emprego de deputado* que vitaliciamente elle quer exercer, não se sabe se possue algum outro; ao menos que não sejam os das suas *agencias*.

Conhecido o homem, o que importa deixa-lo fallar? Ainda mesmo quando se revista de todo o ascetismo d'um anacoreta, para declarar que está *enjoado* da politica, e que nunca pedio cousa alguma para si, nem para os seus; muito embora ahi estejam os *boisinhos* para o desmentir, o seu *emprego* constante de deputado, e do seu irmão, e ainda mais a entrada forçada por duas vezes do seu cunhado na lista triplice, nas ultimas eleições para senador—

Vamos á noticias mais especiaes.

Os quilombos do *Tury*, foram emfim completamente derrotados.

O capitão G. Freitas com o destacamento ás suas ordens, e mais voluntarios que se lhe haviam reunido, atacou-os na sua principal povoação, conseguindo depois de vivo fogo que durou 16 horas, apresionar para mais de 40, deixando no campo grande numero de mortos: os feridos tambem foram muitos.

Os negros portaram-se com uma ferocidade espantosa.

A tropa apenas teve a lamentar os ferimentos graves em tres soldados, que correm perigo de vida.

Do *Progresso* n. 72, uma carta escripta do Tury, depois de communicar o que lhe acabo de narrar, diz o seguinte:

« Se acaso o capitão Freitas se demorasse mais tempo na expedição, encontraria o mocambo deshabitado, pois os quilombos estavam avisados da força que os ia bater, e ja tratavam de mudar-se para o Pará, entranhando-se nos sertões. Mas a tempo ainda entrou o capitão Freitas: e se acaso não tem prendido mais quilombos, he por se ter todo o destacamento dedicado a extracção de ouro em que he abundantissima a mina do Tury. Com a escavação de 4 palmos, encontra-se ouro em grande quantidade. Entre os pretos amocambados mortos, figura o celebre Palmeiro, escravo do coronel Antonio Onofre Ribeiro, que havia substituido no reinado o rei Epifanio. »

O projecto de S. Exc. em dar cabo de tão antigo quilombo—para aonde constantemente desertavam os nossos escravos—entregando a sua execução ao capitão G. Freitas, e dando-lhe todas as instrucções necessarias ao bom resultado da empreza; não deixa de ser tudo isso um dos grandes serviços que S. Exc. tem prestado á provincia.

Ao capitão Freitas cabe tambem não pouca gloria, pela boa execução da sua commissão, sem duvida arriscadissima, em razão não só do numero espantoso dos negros a combater, como tambem pela difficuldade em obstar toda a communicação entre elles, e certos traficantes da villa, que a troco de ouro em pó, lhe administravam polvora e outras munições de que tinham precisão. Alguns desses sugeitos ja se acham presos, como seja um tal Marcelino, e um tal Izidoro.

Segundo ja lh'o havia antecipado no dia 10 do corrente, abrio-se em as casas aonde morava o Sr. Zeigler, a sociedade—Academia Philarmonica. Essa reunião esteve muito animada, sendo digno de especial menção as maneiras obsequiosas com que o dono da casa a todos tratava. As salas estavam bem acesas, e o serviço foi o melhor que era de esperar.

Varias senhoras e cavalleiros tocaram excellentes pedaços de pianno e rabeca; distinguindo-se entre aquellas, uma filha do tenente coronel Antonio Paço; e entre estes, o Dr. J. M. Barreto, e o Sr. Libanio dos Santos, além do Sr. Zeigler, que na sua rabeca mostrou toda essa força sublime do genio, com que o homem faz tirar d'um simples instrumento sons que somente labios de anjos deveriam exhalar.

O numero dos concorrentes foi immenso, reunindo-se alli varios individuos de differentes cores politicas. Lá estava S. Exc. o presidente da provincia, e até o proprio Dr. J. Mariani, que mora defronte do edificio aonde se dava a reunião. Dar-se-ha acaso, que elle tambem esteja no numero dos *pagodistas*?

O *Progresso* acaba de declarar que o Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, está imprimindo no Rio de Janeiro, uma obra sua sobre a historia do Direito Romano, desde o seu começo até o reinado do imperador Justiniano—

Cessaram os nossos receios a respeito de se fechar o theatro por falta de actrizes. Quando mal se esperava, por este vapor, chegou dahi o Germano, trazendo em sua companhia as actrizes Carmella Lucci e Emilia Valença. A primeira já debutou no dia 18 do corrente na comedia — O Principe Caiador — e n'uma aria de Torquato Tasso. A segunda, creio, que fará a sua estréa depois d'amanhãa no drama— Pedro Cem —. Como actriz dramatica, a senhora Carmella, não deixa de ter seu merecimento em certos papeis graciosos. A *Angela* foi perfeitamente comprehendida e executada. A sua voz, creio que na declamação, não se póde prestar a grandes difficuldades; porém na cantoria torna-se perfeitamente divina. A senhora Carmella, he sem duvida alguma a melhor cantora que entre nós tem vindo; e assim faça Vmc. idéa dos applausos que ella não receberia! O povo obrigou-a a que pela segunda vez comparecesse em scena, afim de tornar a receber o estrondoso comprimento, que sahia de 400 a 500 boccas. Era um tributo que se pagava ao genio.

Foi no meio de tamanhos applausos, que pude apreciar as duas especies dessa bicharia, que se chama — diletanti —. A primeira dellas, como sabe, compõe-se daquelles que se tornam verdadeiros porcessos, gritando e gesticulando furiosamente. Parece que as notas maviosas do anjo da harmonia, irrita-lhes o prazer: a elles que desejam prolonga-lo ao infinito, ainda que ao depois tenham de morrer matando de cansaço o ente infeliz, que lhe abrio o dique desse mar misterioso das sensações; a elles que assim são dotados dessa natureza de particular organismo, aonde por estranho effeito de uma causa moral, parece que mais predomina a materia do que o espirito. Tem fome, gritam pelo comer; comem, gritam de fome. São verdadeiros toneis de Danaus. O *caput* he a palavra unica que lhes sahe por assim dizer, de todos os poros, nesses momentos de frenetico *diletantismo*. São as verdadeiras victimas do *furor amoris* da harmonia. A segunda classe, são os que propriamente merecem o nome de *diletanti*.

Logo que erguido o panno, avistam o seu dono, espicham-se incontinenti na cadeira, aonde se acham sentados; e seguindo a theoria das sensações agradaveis, dão ao corpo toda a *nonchalance* que lhes he possivel; deixando cahir a cabeça para traz; e desejando que todos os sentidos não fossem mais do que um — o das ouças— não perdem uma unica nota da cantoria. E logo que de todo o fluido musical os tem invadido, então ao *diletanti* quasi que se não sente o bater do coração: torna-se palido, torce os olhos, e a baba lhe escorre pelos cantos da aberta bocca.... E em razão do emprego exclusivo de um unico sentido, transporta-se á não sei que região, aonde todos os demais sentidos, despertam-se para gozar celestialmente dos prazeres, que lhes são inherentes. Unicamente de instante a instante, parece que o espirito lhes volta para articularem em cambaleante voz, a palavra predilecta.... Bravos....

Nesse estado de puro extasis, o écho de um espirro, ou qualquer outro barulho, he uma verdadeira profanação; e até julgo, que por taes motivos tem havido dilettantis que enlouqueceram. Valha a verdade.

Saiba, portanto, que a senhora Carmella, com o encanto de sua harmoniosa voz, creou grande numero de dilectantis de ambas as especies, e de ambos os sexos.

Estou bem certo que a senhora Manuelita — em razão das boas noticias que sua mana lhe ha de mandar, do quanto está satisfeitissima da boa recepção que lhe fez o nosso publico — não tardará muito, que nos venha vizitar; bem como todos aquelles que por lá ainda não estejam empregados.

O Germano com a sua volta inesperada, trazendo comsigo duas conhecidas actrizes, e além disso contratando na Parahiba, segundo já o annunciou o Maximiano Costa e a senhora Carolina; deu entre nós completo desmentido á todos aquelles que afiançavam a sua completa retirada do Maranhão; talvez porque já tivessem alongadas vistas na empreza, como se ella fosse alguma mina do Tury.

Hontem ás duas horas da noite seguio no *Caxiense* S. Exc. Rvm. para o Rosario e Itapicurú, afim de fazer as vizitas das parochias daquelle parte da provincia, que de certo ha muitos annos não recebe uma abenção pastoral. S. Exc. teve ao embarcar o acompanhamento de todo o clero, e de outras muitas pessoas.

Tambem partio com o fim de ir inspeccionar as tropas da provincia do Piauhy, o Exm. brigadeiro Leite Pacheco. A ambas essas respeitaveis autoridades, S. Exc. o presidente da provincia, deu-lhes no dia 15 do corrente, um esplendido jantar, aonde compareceram outras muitas pessoas de distincção.

Do Pará consta-me que os Americanos do norte, querem franquear o Amazonas. E que tal! He bico ou cabeça! O seu correspondente daquella provincia lhe dará miudas informações. Para a mesma provincia segue depois d'amanhãa o *Andorinha* e consta-me que em breve vai o *Itaparica*. O chefe da divisão do norte o capitão de fragata Oliveira Figueiredo, consta-me que igualmente segue no primeiro vapor que vier do sul. Dizem que á requisição do presidente daquella provincia, he que se fazem todas essas operações.

Parece-me que desta vez não fui laconico: e vamos ao resto que o somno me sorprehendeu.

Nos trapiches estão armazenadas 10,783 saccas de algodão.

O rendimento da alfandega durante o dia 1 até 15 do corrente foi de 10:202$414.

PERNAMBUCO.

REPARTIÇAO' DA POLICIA.

Parte do dia 29 de setembro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, José Romualdo da Silva, por ser desertor do exercito; a ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, o preto Delfino, escravo de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, e Severo Manoel de Jesus, ambos sem declaração do motivo.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 29 desetembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia. —O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo *San Salvador*, entrado hontem dos portos do norte, recebemos jornaes do Pará até 16 do corrente, do Maranhão até 20, e do Ceará até 24.

As cartas dos nossos correspondentes nas duas primeiras provincias, que deixamos exaradas em outra parte, encerram tudo quanto de notavel havia nellas occorrido, dispensando-nos por isso de fazer-lhes qualquer aditamento.

No Ceará trabalhava o jury da capital, tendo sido nelle condemnado pela segunda vez, a galés perpetuas, Antonio Abrahão, como um dos assassinos do major Facundo.

Segundo certo correspondente do *Pedro II* no Ipú, a ultima sessão do jury naquella villa, tinha sido um perfeito jubiléo.

Fóra ultimamente dimittido do lugar de commandante do corpo de policia o tenente reformado Luiz Jeronymo, em consequencia, dizia-se, de accusações graves que lhe foram feitas na assembléa

MUTILADO

provincial; e para o substituir foi nomeado o capitão Luiz Xavier Torres.

Lê-se no *Cearense* de 13 do corrente:

« SOBRAL.

« Um caso lamentavel acaba de consternar a população daquella cidade: dous moços estimaveis negociantes daquelle municipio vindos de Pernambuco, foram lançados ao mar e pereceram. Uma carta que temos á vista diz o seguinte:

« O hiate *Aguia* vindo de Pernambuco para o Acaracú, trazendo o convez muito entulhado, no dia 30 do passado pelas quatro horas da madrugada, encontrou um grande mar e com o tombo que deu o barquinho, foram dous passageiros ao mar, Vicente Cavalcante genro do França e Francisco Joaquim negociante e morador em Santa Anna. O mestre e mais passageiros ficaram tão acobardados que não fizeram diligencia para salvar esses infelizes, que ficaram gritando por soccorro em cima d'agua. Este acontecimento tem contristado a todos geralmente; e Deos queira que sirva de exemplo aos donos e mestres de navios que por mesquinhos interesses sobrecarregam o convez dos navios, não se lembrando do perigo e desastres que depois póde acontecer com qualquer ventania ou mar forte.

Como verão os leitores da ordem do dia do quartel general, transcripta em lugar proprio, tomou hontem posse do commando das armas desta provincia o Sr. marechal de campo José Fernandes dos Santos Pereira.

Podemos assegurar que os boatos de que em alguns engenhos de Nazareth lavrava a idéa de insurreição, são infundados, e repercutidos dos que anteriormente grassavam: sabemos que apenas informados de taes boatos procederam immediatamente o delegado e o commandante do destacamento volante as necessarias pesquizas, expedindo bombeiros e percorrendo e varejando diversos lugares, etc.; mas que em resultado dessas pesquizas nada mais se póde colher senão a certeza de que nenhum indicio ou suspeita alli havia de poder ser alterada a tranquillidade publica; sendo para suppor que senão algum interesse, ao menos nimio terror, fazia dar vulto á semelhantes terrores.

Os destacamentos volantes continuam a produzir bons resultados: o capitão Camisão acaba de capturar a dous desertores mais, que já foram remettidos ao commando das armas.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Approximando-se o dia designado para as eleições dos deputados provinciaes; peço-lhes o favor de dar publicidade á lista dos cidadãos abaixo mencionados, nos quaes pretendo votar, e espero que os meus collegas tambem prestem os seus votos, por serem dignos de representar á provincia. *Um eleitor.*

Barão da Boa-Vista.
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho.
Desembargador Firmino Pereira Monteiro.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Dr. José Francisco da Costa Gomes.
Morgado de S. Amaro José Joaquim do Rego Barros.
Dr. José Filippe de Souza Leão.
Barão de Capibaribe.

He bem importante o lugar de membro da assembléa provincial, por isso julguei acertado compor escrupulosamente a minha lista dos cidadãos em que descubro as precisas habilitações para desempenhar tão alta missão, e offerece-la aos cuidados do corpo eleitoral da provincia. *O Eleitor.*

1 Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
2 Francisco João Carneiro da Cunha.
3 Abilio José Tavares da Silva.
4 Barão de Capibaribe.
5 Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.
6 Francisco do Rego Barros Barreto.
7 Venancio Henrique de Resende.
8 Joaquim Pires Machado Portella.
9 Augusto de Souza Leão.
10 Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
11 Francisco Xavier Paes Barreto.
12 Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão.
13 Augusto Frederico de Oliveira.
14 João Silveira de Souza.
15 Luiz Filippe de Souza Leão.
16 João José Ferreira de Aguiar.
17 Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
18 Antonio Alves de Souza Carvalho.
19 Francisco Alves da Silva.
20 Francisco de Paula Baptista.
21 Joaquim de Souza Reis.
22 Adelino Antonio de Luna Freire.
23 João Hyrcano Alves Maciel.
24 José Pedro da Silva.
25 Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti Junior.
26 João Francisco da Silva Braga.
27 Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
28 Ignacio Joaquim de Souza Leão.
29 Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
30 Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
31 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti.
32 Francisco Raphael de Mello Rego.
33 Antonio Marques de Amorim.
34 José de Sá Cavalcanti Lins.
35 José Francisco Lopes Lima.
36 José Francisco da Costa Gomes.

Srs. Redactores. — Constando-me que o major Felix Rodrigues dos Santos espalhára contra mim noticias pouco airosas, tratei de o chamar a juizo, e como elle se desdicesse, como prova a certidão junta, que rogo-lhes queiram inserir no seu *Diario*, dei por findo o processo, como da mesma certidão se verá. Sou de Vv. mes., etc.

Gonçalo José da Costa Pacote.

Pombal 12 de setembro de 1853.

Zeferino Nunes da Costa e Souza, escrivão da subdelegacia e do juizo de paz pela lei, nesta villa, cabeça de comarca do Pombal e seu termo, em virtude da lei, etc.

Certifico que revendo os autos de processo crime, de que faz menção a petição retro, de fl. 4 a fl. 13, achei escripto por termos as contrariedades, primeira e segunda que fez o major Felix Rodrigues dos Santos, assim como os ditos das testemunhas produzidas pelo autor, e constantes da denuncia, da primeira a quarta, cujos theores de *verbo ad verbum* he da fórma e maneira seguinte:

Contrariedade. — Aos 2 dias do mez setembro de 1853, nesta villa, cabeça de comarca do Pombal, provincia da Parahiba do Norte, em casa de morada do subdelegado supplente, o cidadão Bernardino José da Rocha, que presente se achava, onde eu escrivão de seu cargo fui vindo, e sendo ahi presente o queixoso, o capitão Gonçalo José da Costa Pacote, e o queixado, o commandante superior Felix Rodrigues dos Santos, foi pelo subdelegado lida a petição de queixa, que foi nos termos seguintes; disse que nunca attribuio o furto de seu dinheiro, e antes o defende, assim como os quatro individuos que juntamente com elle correram a casa, não só pelo merecimento do queixoso, como porque estando o dinheiro sobre uma mesa foi esta corrida, sem que se tirasse cousa alguma, como presenciou o capitão Francisco de Oliveira Freitas, e que por tanto sómente se tem queixado de que o queixoso lhe houvesse levado uma carta, que se achava sobre uma commoda, lugar differente em que estava o dinheiro, o que dita carta não lhe foi mais entregue, assim tambem tem elle queixado dito a algumas pessoas, que quizera fosse empregada na diligencia maior vigilancia, para que não entrassem pessoas de fóra, como lhe disse a sua familia, que entraram pessoas da tropa, quando o queixoso passou-se com os seus companheiros de uma para outra sala, constando-lhe tambem, que no acto da diligencia, ou ao depois de retirada a tropa, entraram alguns meninos na sala onde estava o dinheiro, mas disse que elle queixado he inimigo do queixoso ha bem vinte annos: mais não disse, de que para constar mandou o dito subdelegado lavrar este termo, em que com elle assignaram o queixoso e o queixado. Eu, Zeferino Nunes da Costa e Souza, escrivão o escrevi. — *Rocha. — Gonçalo José da Costa Pacote. — Felix Rodrigues dos Santos.*

Primeira testemunha. — João Ferreira Nobre. — Disse que ouvio dizer por muitas pessoas nesta villa, que o major Felix Rodrigues dos Santos dissera ter-lhe furtado o capitão Gonçalo José da Costa Pacote, a quantia de 400$000 rs. no acto de uma diligencia em sua casa, assim como que em conversa lhe dissera o mesmo major Felix, vindo de sua casa para aqui, que, quando o capitão Gonçalo cercou a sua casa para fazer dita diligencia, furtaram 400$ rs., mas que elle testemunha não está cabalmente lembrado se o queixado attribuio decididamente ao queixoso este facto, pois não se recorda se usou da palavra furtou, referindo-se ao mesmo capitão ou se disse vagamente furtaram: mais não disse, e depois de lido o seu juramento, assignou com o dito subdelegado e as partes. Eu, Zeferino Nunes da Costa e Souza, escrivão o escrevi. — *Rocha. — João Ferreira Nobre. — Gonçalo José da Costa Pacote. — Felix Rodrigues dos Santos.*

Segunda testemunha. — O tenente-coronel Vicente Carvalho de Azevedo. — Disse, que quando foi preso o major Felix Rodrigues dos Santos, muitas pessoas lhe contaram, que elle attribuia o furto de 400$000 rs. no acto da diligencia, e que o mesmo carcereiro, Antonio da Costa Barboza, lhe dissera que o dito major se queixava na cadeia por semelhante furto, que attribuia ao capitão Gonçalo José da Costa Pacote. Disse mais ter ouvido dizer, que o major Felix o mesmo dissera a João Ferreira Nobre no caminho da Varzea dos Bois, sendo perguntado se mais alguma cousa sabia, respondeu que Eduardo Pereira de Brito lhe dissera, que já não passava pela Varzea dos Bois, em casa do major Felix Rodrigues, para não ouvi-lo fallar em semelhante furto contra seu compadre Gonçalo José da Costa. Disse mais, que seu genro, Trajano José da Costa, lhe contou que uma pessoa que conversou com o Dr. Benedicto Marques da Silva Acauan lhe dissera, que o mesmo Dr. confessára ter estado em casa do major Felix Rodrigues dos Santos na occasião desta diligencia, e que ahi estando elle ao pé de uma mesa, na sala do meio, só vio alli sobre a coberta da mesa uma nota de mil réis, a qual depois do cerco no mesmo lugar, achava-se no lugar, e não 400$000 rs., cujo furto o dito major Felix attribuia ao dito capitão Gonçalo. Disse mais, que passando pela casa do queixado, e ouvindo fallar alto, perguntou ahi a um menino, ou pessoa de que se não lembra, porque razão achava-se tão zangado o major Felix, e esta pessoa lhe respondeu, que gritava queixando-se, que o capitão Gonçalo havia-lhe furtado 400$000 rs. de sobre uma mesa, no dia em que cercou-lhe a casa, e que isto ouvio o anno passado, parece que no fim, perto da festa. Disse finalmente, que passando pela casa do queixado ouvio dizer, que, quando montasse o partido, o capitão Gonçalo havia de vomitar-lhe seus 400$000 rs.: mais não disse, e depois de lhe ser lido seu juramento, assignou com o dito subdelegado e as partes. Eu, Zeferino Nunes da Costa e Souza, escrivão o escrevi. — *Rocha. — Gonçalo José da Costa Pacote. — Felix Rodrigues dos Santos.*

Terceira testemunha. — O capitão Claudio Antonio Virgulino. — Disse que achando-se elle testemunha em casa do tenente-coronel, José da Silva Pereira, juntamente com o juiz de direito da comarca, que então occupava a dita casa, no dia 10 de junho de 1851, e tendo então chegado a esta villa a noticia de umas mortes no Pão-Furado, ouvio o major, Felix Rodrigues dos Santos, dizer, sahindo a calçada que fica proxima, que já aqui se haviam arrematado illegalmente quatro rezes de sua pretenção, isto he, quatro rezes delle major, Felix Rodrigues dos Santos, e que tambem no cerco de sua casa, feito pelo capitão Gonçalo José da Costa Pacote, lhe furtaram 400$000; mas que elle testemunha não ouvio dizer que fosse o capitão Gonçalo que furtou. Disse mais que o Dr. Benedicto, cunhado delle testemunha, disse em conversa, que tal dinheiro não se havia furtado quando foi a casa corrida, porquanto ahi se achava, e acompanhou os executores da dita diligencia até se retirarem com a tropa, acrescentou, porém, a testemunha que não está, porém, bem certo se retiraram primeiro o Dr. Benedicto ou a tropa: mais não disse, e depois de lhe ser lido o seu juramento, assignou com o dito subdelegado e mais partes. Eu, Zeferino Nunes da Costa e Souza, escrivão o escrevi. — *Rocha. — Gonçalo José da Costa Pacote. — Felix Rodrigues dos Santos.*

Quarta testemunha. — Antonio da Costa Barboza. — Disse, que quando esteve preso na cadeia desta villa o major Felix Rodrigues dos Santos, este lhe dissera, que furtaram-lhe 400$000 réis quando foi cercada a sua casa, e que se queixava do capitão Gonçalo José da Costa Pacote, sem, porém, dizer que fosse este quem furtou: mais não disse, e depois de lhe ser lido o seu juramento, assignou com o dito subdelegado e as partes. Eu, Zeferino Nunes da Costa e Souza, escrivão o escrevi. — *Rocha. — Antonio da Costa Barboza. — Gonçalo José da Costa Pacote. — Felix Rodrigues dos Santos.*

Segunda contrariedade. — Aos 2 dias do mez de setembro de 1853 nesta villa, cabeça de comarca do Pombal provincia da Parahiba do Norte, em casa de moradas do subdelegado supplente o cidadão Bernardino José da Rocha, que presidia a presente audiencia, onde eu escrivão de seu cargo, fui vindo e sendo ahi presentes o queixoso o capitão Gonçalo José da Costa Pacote e o queixado o commandante-superior Felix Rodrigues dos Santos, depois de requeridas as testemunhas retro, pedio este a palavra e disse, que entre elle e a primeira dellas ha inimizade ha 10 annos, ainda que politica e que o seu dito foi vago, sem referir-se a pessoas certas e que se fosse exacto que a vós publica o indigitava como autor de injurias contra o capitão Gonçalo José da Costa Pacote, seria isto mesmo sabido pelas tantas pessoas que se achavam nesta audiencia, e as quaes elle recorre. Disse mais, que a testemunha confessára não estar bem lembrado do que lhe disse elle queixado a tal respeito, em conversa nada mais foi senão que se queixava do capitão Gonçalo, por entender que não tinha havido a necessaria vigilancia, quanto a segunda testemunha, disse que he pessoa muito de sua inimizade, e que he bastante amigo do queixoso, assim como que elle testemunha, além de ter sido casado com uma tia do queixoso, tem duas filhas casadas com irmãos do mesmo queixoso, cuja uma irmã he casada com um filho delle testemunha, advertindo que a supra dita inimizade, tem mais de 20 annos, disse que quanto a referir-se esta testemunha a varias pessoas que contaram ter elle queixado attribuido ao capitão Gonçalo o furto de 400$000 réis, ha certamente engano, pois estas pessoas não perceberam bem, e que a testemunha Antonio da Costa Barbosa, a quem se referio elle testemunha, sómente disse em seu depoimento que elle queixado se queixava do capitão Gonçalo, e que isto fez por entender que não houve toda a cautela na diligencia, e que como dissera que o queixoso conduzira uma carta, e lhe furtaram a quantia mencionada, foram suas palavras invertidas, disse que Eduardo Pereira nunca ouvira elle queixado dizer outra cousa senão que em tempo algum attribuiria semelhante facto ao queixoso, e este mesmo lhe disse ha pouco, achando-se ha pouco em sua casa Varsea de bois, e que se contou de outra sorte ao capitão Gonçalo, he porque lhe tinha amizade. Disse mais, que o Dr. Benedicto não assistio ao cerco da casa até o fim, e sómente alli esteve enquanto foi ella corrida, porquanto tendo o capitão Gonçalo recommendado a tropa que não deixasse sahir nem entrar pessoa alguma, succedeu que indo o mesmo capitão a casa da testemunha quando voltou a delle queixado, com um mandado de prisão para o mesmo Dr. Benedicto, já o não achou, tendo-se evadido apezar da recommendação feita. Disse mais, que a pessoa que defronte de sua casa disse ter ouvido attribuir ao capitão Gonçalo semelhante facto, se era menino não estava no caso de ser acreditado, e se o não era o deixou de percebe-lo ou fallou de má fé. Disse mais, que quanto ao dizer a testemunha que ouvio pessoalmente a elle queixado semelhante imputação attribue a engano de suas ouças, pois tal não disse; disse quanto a terceira testemunha que he verdade ter dito elle queixado, que lhe haviam furtado 400$000 réis, mas como declara a mesma testemunha, não imputou ao capitão Gonçalo e que ácerca do que lhe disse o Dr. Benedicto, refere-se ao que já disse ácima, isto he, que o dito Dr. retirou-se muito antes da tropa, tanto que o capitão Gonçalo reprehendeu a mesma por não ter observado a ordem dada de não entrar nem sahir pessoa alguma. — Disse que a quarta testemunha he primo bastardo do queixoso, e protegido de dous irmãos deste, um delegado e outro subdelegado, e que a mesma testemunha he compadre do queixoso. Disse finalmente, que a queixa que refere esta testemunha contra o capitão Gonçalo, foi não por furtasse, mas porque entende que não houve a cautela necessaria, o que para provar requereu ao subdelegado que queria suas testemunhas de que para constar mandou o subdelegado lavrar este termo, em que com elle assignaram o queixoso e o queixado. Eu Zeferino Nunes de Costa e Souza, escrivão o escrevi. — *Rocha. — Felix Rodrigues dos Santos. — Gonçalo José da Costa Pacote.*

Petição. — Diz Gonçalo José da Costa Pacote que havendo se queixado neste juizo contra o major Felix Rodrigues dos Santos, pelo crime de injurias contra elle commettidas, e havendo o queixado se defendido com a negativa de taes injurias, e a asseveração de que reconhece a probidade e inteireza do queixoso, o que tudo consta exuberantemente dos respectivos autos, quer o supplicante sustar a causa começada, visto como o seu fim longe de ser qualquer soffrimento do queixado, era ao contrario, tão sómente ver desaggravado o seu melindre e livre de mancha sua reputação, sempre illibada, portanto, pede a V. S. Sr. subdelegado do districto da Villa, assim lhe defira juntando este aos autos.— E. R. M. — *Gonçalo José da Costa Pacote.*

Despacho. — Como requer. Pombal 3 de setembro de 1853. — *Rocha.*

E mais senão continha em ditos autos de processo crime, contrariedades, primeira e segunda, ditos das testemunhas e petição finalmente de que eu escrivão no principio desta declarado que bem e fielmente o copiei dos proprios autos, os quaes ficam em meu poder e cartorio, e me reporto, que vai na verdade sem cousa que duvida faça, foi por mim proprio conferido e concertado, escripto e assignado, nesta sobredita villa cabeça de comarca do Pombal, provincia da Parahiba do Norte, aos 10 dias do mez de setembro de 1853. — Em fé e testemunho de verdade, por mim conferido e C. — O escrivão do subdelegado, *Zeferino Nunes da Costa e Souza.*

Srs. Redactores.—Ao vermos approximar o dia em que se tem de proceder as eleições para deputados a assembléa legislativa desta provincia, cuja prosperidade e engrandecimento deve ser o alvo dos desejos de todos aquelles que se ufanam de a ter por mãi, não podemos como filho extremoso, subtrahir-nos aos impulsos do verdadeiro patriotismo que nos ella inspira; e como nos fallecem os meios de que pessoalmente podemos dispor para realizar os desejos que nutrimos de contribuir para sua felicidade, recorremos hoje ao seu muito conceituado jornal para respeitosamente apresentarmos á escolha dos Illm. Srs. eleitores, um candidato digno de seus suffragios. O nome do Illm. Sr. Dr. Christovam Xavier Lopes, não he desconhecido dos Srs. eleitores: as qualidades que o ornam, a sua esclarecida intelligencia, a independencia e inteireza de caracter com que tão honrosamente tem cumprido seus deveres em alguns cargos que por vezes tem occupado, são outros tantos requisitos que merecem a contemplação de seus comprovincianos, que nelle acharão sempre um infatigavel propugnador. A imparcialidade que tem sabido manter relativamente a essas luctas de partidos, he uma condição favoravel por que merecendo a honra de ser eleito não pleiteou os interesses deste ou d'aquelle partido, porém terá só em vistas o progresso e felicidade de sua provincia. O Illm. Sr. Dr. Xavier Lopes, já teve a distincta honra de ser eleito deputado á assembléa legislativa desta provincia, em cujo recinto ergueu por mais de uma vez a sua vóz em prol do desenvolvimento da industria e principalmente da do interior da provincia, para o que sobre maneira o habilita o conhecimento pratico, que tem das necessidades de diversas localidades do mesmo interior.— O proseguir na enumeração das boas qualidades que possue o Illm. Sr. Dr. Xavier Lopes, fora desconhecer o criterio e ácerto com que costumam os Srs. eleitores escolher aquelles que devem representa-los. E nós julgamos ter cumprido um dever que nos impõe o amor que votamos a nossa provincia, digna dos esforços de seus filhos, apresentando a consideração dos dignos eleitores o Illm. Sr. Dr. Xavier Lopes que certamente lhe ha de retribuir a honra que delles receber com a mais solicita dedicação, para desta sorte corresponder a expectação de seus mui dignos committentes. Sou com a maior consideração e respeito etc. . . . .

PUBLICAÇAÕ A PEDIDO.

A meu innocente sobrinho Luiz Ignacio Lopes da Cunha.

O mundo he negro açor, foge-lhe as garras.
Limo Murmurios.

Lindo infante—*coitadinho*—
Tão lédo sempre a brincar!
Sem cuido de sua vida,
Sem do mundo se lembrar!...

Como corre, ri-se e folga,
Como dansa de contente!...
Quanto prazer não lhe enche
A cabecinha innocente...

Corre, corre, pequenino,
Brinca bem o teu brincar,
Não percas um só instante
Do tempo—em outro passar.

Emquanto tu não conheces
Da vida todo o amargor;
Emquanto do mundo ingrato
Não lhe segtes o vigor:

Corre, dansa, brinca e folga,
Linda imagem da innocencia,
Que teus actos são tão puros
Como a pureza em essencia.

Nem peccar receis contra
As leis santas do Senhor,
Que o brinco das criancinhas
Não tem de offensas valor.

Elle he tão bom, nosso Deos,
Nosso Santo Pai do Céo,
Que bordou cheio de estrellas
Este azul immenso véo.

Que creou a borboleta
De mil côres marchetada,
Na campina poz a flor
De aromas embalsamada.

Formou tantas avesinhas
Como peixe tem o mar,
Formou o lindo canario
P'ra ll'ouvires o cantar.

Formou tudo quanto he bello,
Quanta 'stá na natureza,
E tudo pró teu disposto
P'r'os gozos da singeleza.

Ama pois—bello infantinho,
A ave, a flor, as estrellas,
Que nunca te esfrie o mundo
Na mente o gosto de ve-las.

Corre após a borboleta,
Que fez Deos p'ra teus folgares,
E quando já de cançado
Entrares os patrios lares;

Vôa'o collo da mãi terna
De quem és charo cuidado,
Enlevo de seus charinhos
Transumpto do esposo amado.

Vai pedir-lhe que te ensine
Um canto a Nosso Senhor,
Um hymno cheio de graças
Do creado ao Creador.

E chama tua irmãazinha
P'r'ajudar-te a devoção,
Que o rezar dos pequeninos
Tem de Deos toda attenção.

João Luiz Soares Martins.

Olinda 27 de setembro de 1853.

VARIEDADES.

Uma caverna.

A proposito de ossos fosseis uma pessoa de credito contou-nos o seguinte facto, que não deixa de ser interessante.

Existe na Uruburetama, perto da povoação de S. Francisco uma grande pedra no meio de outras menores, cuja base está sentada na terra: tem uma abertura circular pequena por um dos lados adherentes á terra, pela qual póde passar uma pessoa agachada. A pedra he óca, e entrando-se por esta pequena abertura, encontra-se logo uma caverna espaçosa formada pela concavidade da pedra; a caverna forma uma especie de sala oblonga com bastante altura, que um homem no centro não alcança com as pontas dos dedos o tecto da abobada.

Tem a pedra uma grande fenda no meio de alto a baixo de largura de meia chave pouco mais ou menos, pela qual entra luz bastante para distinguir-se o que nella existe.

A pessoa, que nos referio este facto, conta que acha-se nesta caverna uma quantidade extraordinaria de ossos humanos de homens e meninos, e quasi todos bem conservados, e até as caveiras com todos os dentes: de uma vez que entrou com outra pessoa, teve a curiosidade de ajuntar e contar umas quarenta caveiras.

Não ha na vizinhança quem tenha a menor tradição sobre aquella caverna. A conjectura que podemos fazer he que alli se homisiaria uma familia de indios em remota época, e que seus inimigos tomando a bocca da caverna, deixaram todos morrer.

Um fossil.

No meio do roboliço da politica, que ha tanto tempo preocupa exclusivamente o espirito publico, ninguem dá fé das descobertas de especulação meramente scientifica. Com tudo desejando registrar qualquer facto importante que se dê na provincia, e constando-nos que se havia descoberto uma ossada gigantesca no sertão, pedimos a um amigo de inteiro criterio e illustração, informações sobre este facto, e passamos a transcrever a noticia que nos remetteu.

Não he a primeira vez que se encontram em escavações profundas em nossa provincia grandes fosseis de dimensões gigantescas, que certamente não pertencem á nem uma das raças existentes na America, e quiçá em todo mundo. Infelizmente isso tem passado desapercebido, como uma ossada encontrada ha tempos em uma lagôa da comarca de Queixeramobim, por falta de pessoas habilitadas para examinar, e classificar semelhantes fosseis certamente pertencentes a essas raças antediluvianas, ha muito extinctas, que os naturalistas tem classificado ou chrismado com os nomes de—Mastadontes, Magastherion—etc., etc. Como o governo imperial mandou examinar e transportar para o museo nacional as ossadas encontradas este anno a margem do rio de S. Francisco, pelo engenheiro explorador daquelle rio, talvez mande tambem examinar o fossil, cuja noticia passamos á publicar, tal qual nos envios o nosso distincto amigo de Sobral.

« No municipio de Santa Cruz da comarca da Imperatriz, ha o lugar chamado Ripina, duas e meia leguas ao poente do riacho das pedras, que corre do sul ao norte, e que só tem suas enxurradas nas grandes chuvas, affluente do rio Curú, cuja corrente tambem só dura com a estação invernosa. He morador em dito lugar Antonio da Silva, que cria alguns gados; ao pé de sua habitação ha uma pequena lagoa formada por dous morros ou serrotes, assentada em certa elevação, não recebendo outras aguas senão as que do inverno descem das encostas dos morros, e não tem para parte alguma despejo ou desaguadouro, e he inaccessivel ao gado. Logo que as aguas vão seccando, o morador e outros vão fazendo escavações para conseguir agua potavel, e assim encontraram ahi um fossil, esqueleto enorme de animal de especie desconhecida.

« Muitas peças dessas ossadas petrificadas já tem sido extraviadas; mas diz o morador que ainda ha muitas, e de extraordinarias dimensões: mostrou á pessoas fidedignas, que por alli tem passado, um osso tibila (canella ou corredor) de 5 1/2 palmos de comprimento, e mais de 2 palmos de largura, sendo de forma imperfeitamente redondo, ou achatado. Esse lugar he sertão legitimo, longe da costa para cima de 25 legoas.

« Que animal seja, quem aqui o poderá dizer? Será o Mamouth encontrado e appellidado na Siberia, ou o Mastadonte? *(Cearense.)*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE SETEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—a 27 3/4 d. 60 d/v.
Desconto de lettras de 4 mezes — 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	290:464$746
Idem do dia 29	21:504$090
	311:968$836

Descarregam hoje 30 de setembro

Brigue dinamarquez — *Industrie* — farinha de trigo.
Brigue americano—*Wm. Prince*—idem.
Hiate nacional—*Parahibano*—generos do paiz.
Brigue inglez—*Lady Octare*—bacalhao.

Importaçao'.

Vapor nacional *Bahiana*, vindo dos portos do Sul, manifestou o seguinte:

4 caixas; a M. Azevedo Villarouco.
2 ditas; a E. Ferreira Baltar.
2 ditas; a José Saporiti.
1 dita; a Manoel Villau.
5 fardos; a João Pinto de Lemos Junior.
1 dito; a Salustiano O. de Azevedo Costa.
1 pacote e 1 lata; a Antonio P. Oliveira Ramos.
1 embrulho; a Antonio Francisco Pereira.
1 sacca; a Guilherme Silva Guimarães.
1 caixote; a José Candido de Barros.
1 pacote; a José dos Santos Neves.
1 embrulho; a Le Comte Feron.
1 caixote; ao Dr. P. A. Lobo Moscoso.
1 embrulho; a Antonio Costa Rego Monteiro.
1 dito; a Sequeira & Pereira.
1 caixote; a José Vieira Carvalho.
1 pacote; a Novaes & Companhia.
1 canudo; ao Dr. Joaquim Rodrigues Oliveira.
1 caixote; a João Francisco Araujo Lima.
1 embrulho; a Fernando Silva Duro.
1 encapado; a João Maria Seve.
1 dito; a José Pedro Lima G.

Vapor nacional *San-Salvador*, vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte:

38 paneiros; a Domingos Alves Mathens.
1 caixote; a Guilherme Silva Guimarães.
3 caixotes, 3 saccos e 2 embrulhos; ao Dr. Joaquim Antonio de Faria A. e Lima.
1 sacca; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.
2 barris, 1 mala e 1 caixote; ao capitão Antonio Joaquim de Mello.

Brigue inglez *Lady Octavia*, vindo de Terra-Nova, consignado a Johnston Pater & Companhia, manifestou o seguinte:

2,330 barricas bacalhão; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	6:684$382
Idem do dia 29	686$400
	7:370$782

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 28.	298$807
Idem do dia 29	47$437
	346$244

Exportaçao'.

Rio de Janeiro, patacho nacional *Velloz*, de 162 toneladas conduzio o seguinte:—630 barricas farinha de trigo, 50 caixotes enxofre, 4 caixas pianos, 14 barris potassa, 2 caixas espanadores, 169 saccas feijão, 150 arrobas de tabaco, 1 caixote rapé, 30 saccas feijão, 8 gigos com cocos para agua, 2,100 cocos com casca, 100 pedras, 20 saccas algodão, 3 caixas licores, 1 dita e uma secretaria.

Rio Grande do Sul, patacho brasileiro *Dous de Março*, de 109 toneladas conduzio o seguinte:—400 alqueires sal de Lisboa, 497 barricas com 3897 arrobas e 3 libras de assucar, 3,300 cocos, 2 pipas aguardente, 1 dita espirito, 100 molhos palha de carnaúba, 60 barrizinhos com 360 libras doce, 1 caixão espanadores.

Aracaty, hiate nacional *Angelica*, de 82 toneladas conduzio o seguinte:—150 volumes fazendas, 400 ditos molhados.

Parahiba, hiate nacional *Flor do Brasil*, de 28 toneladas conduzio o seguinte:—50 volumes fazendas, 150 ditos molhados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 29.	359$402

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28	23:525$455
Idem da dia 29	1:651$956
	25:177$411

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Pará e portos intermedios—12 dias e 7 horas, e do ultimo porto 13 horas, vapor brasileiro *S. Salvador*, commandante o capitão-tenente Antonio Carlos Figueira. Passageiros para esta provincia, Francisco Pereira da Costa, Thomaz Rotheull, tenente Jeronymo Ignacio dos Santos, Dr. Pires Ramos e 7 escravos a entregar. Segue para o sul, José Joaquim da Costa, Augusto Lehumann, José Joaquim da Silva Braga, sua filha e 1 escravo, 1 particular, 8 recrutas e 9 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios — Vapor brasileiro *Bahiana*, commandante F. F. Borges. Além dos passageiros que trouxe, leva para os portos do norte, Victoriano Augusto Borges, Dr. Raymundo Ferreira de Araujo Lima e 1 escravo, Dr. Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima, o criminoso Felix José Siqueira, o soldado Antonio José Saraiva.

Aracaty pelo Assú—Hiate brasileiro *Angelica*, mestre José Joaquim Alves da Silva, carga varios generos. Passageiros, João Joaquim Pagels e sua familia, Camillo Rodrigues da Silva Figueiredo, José Augusto do Amaral e 1 criado.

Rio de Janeiro—Barca brasileira *Firmeza*. Com a mesma carga que trouxe, suspendeu do lameirão. Pasageiro, Manoel Francisco Luiz da Silva e 24 escravos.

Idem — Brigue escuna brasileiro *Laura*, capitão Joaquim Domingues, carga arroz e sola. Conduz 13 escravos.

EDITAES.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este meu juizo no dia 30 do setembro, em a sala das audiencias, se ha de arrematar em praça publica, a quem mais der, o seguinte: uma preta de nome Catharina, de nação, que representa ter 50 annos pouco mais ou menos, avaliada por 300$000, cuja escrava vai a praça por execução de José Moreira da Silva, contra Manoel Ignacio das Candeias. Toda a pessoa que em dita preta quizer lançar, o poderá fazer no dia da praça acima indicado, e este será publicado e affixado no lugar do costume, e será tambem publicado pela imprensa na forma da lei. Recife 17 de setembro de 1853.—Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara e do commercio, por S. M. I. e C.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 1. do outubro proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der depois da audiencia deste juizo, na casa das audiencias, os escravos seguintes: Romnaldo crioulo, idade 45 annos, com um pequeno achaque no peito, avaliado em 350$ rs.; Ortencio, crioulo, idade 15 annos, com uma rotura n'umbigo, avaliado em 400$ rs.; Anacleto dito, idade 18 annos, avaliado em 500$000; Lourenço dito, idade 17 annos, avaliado em 600$ rs.; Joaquim Angola 50 annos avaliado em 250$ rs., José Antonio, com uma belide no olho esquerdo, Angola, idade 50 annos, avaliado em 250$ rs.; Maria, nação Caçange com uma cria de 15 mezes, avaliada em 500$ rs., penhorados por execução de Boaventura da Rocha contra José Alexandre dos Santos.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão publicados pelos jornaes, e affixados na praça do commercio e casa das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de setembro de 1853. Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.

José Raymundo da Costa Menezes.

DECLARAÇO'ES.

Correio geral.

As malas que deve conduzir o vapor *S. Salvador* para os portos do sul, principiam-se a fechar hoje (30) ao meio dia, e depois dessa hora até o momento de lacrar, recebem-se correspondencias com o porte duplo: os jornaes deverão achar-se no correio 3 horas antes.

Cartas seguras vindas do norte para os Srs.
Anna Joaquina de S. José.
Fernando Alves de Carvalho.
Filippe da Motta de Azevedo Correia.
Joaquim Antonio de Farias Abreu Lima.
João Cardoso Ayres.
José Baptista da Fonseca Junior.

— De ordem do Illm. Sr. capitão do porto se faz publico para conhecimento dos individuos matriculados, que a mostra no primeiro domingo do mez de outubro proximo, será feita pela maneira seguinte: primeira chamada será a dos praticos e praticantes: segunda, dos carpinteiros: terceira, dos calafates: quarta, dos catraeiros: quinta, dos canoeiros: sexta, dos pescadores: e a ultima aos marinheiros das embarcações mercantes brasileiras. Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 27 de setembro de 1853.—No impedimento do secretario, *João Roberto Augusto da Silva.*

— Em observancia do disposto no artigo 19 das instrucções de 31 de janeiro de 1851, tem de ser arrematados em hasta publica, depois da proxima audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional, e por execuções da mesma, os bens seguintes: um terreno na Magdalena, antes da ponte grande, com 32 palmos de frente e 150 de fundo, por 192$000 rs., outro dito annexo ao ácima, com 64 palmos de frente e igual fundo, por 384$000 rs., e uma pequena casa de taipa no mencionado lugar, com 19 palmos de frente e 110 de fundo inclusive o quintal, em chãos proprios, por 100$000 rs., penhorados a José Joaquim Bezerra Cavalcanti; um terreno no lugar dos Coelhos, com 80 palmos de frente, na freguezia da Boa-Vista, por 160$000 rs., a Francisco Xavier da Fonseca Coutinho; uma casa mei-agua n. 1, no becco tapado da Camboa do Carmo, contendo sala e quarto, por 250$000 rs., a Francisco Geraldo Moreira Temporal; 6 cadeiras, 1 camapé, 1 jogo de bancas de madeira d'oleo, e 1 mesa do meio de sala, de jacarandá, avaliada cada uma peça de per si, e todas no valor de 56$000 rs., a João Frederico de Abreu Rego: quem pretender qualquer dos objectos ácima declarados, compareça no lugar e hora do costume. Recife 28 de setembro de 1853.—O solicitador do juizo dos feitos,

Joaquim Theodoro Alves.

— Por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, está aberto o concurso á substituição das cadeiras de inglez e francez com o prazo de 60 dias, contados da data deste. Os oppositores deverão inscrever-se até 15 dias antes do dia prefixo, na forma dos arts. 30 e 31 do regulamento de 12 de maio de 1851. Directoria do Lyceu, 15 de setembro de 1853. — O amanuense, *Hermenegildo Marcelino de Miranda.*

— De ordem do Illm. Sr. capitão do porto, se faz publico para conhecimentos de todos os proprietarios dos embarcações empregadas no trafico dos rios navegaveis desta provincia, que em virtude dos arts. 70 e 76 do regulamento das capitanias deverão solicitar as licenças annuas, e o arrolamento das ditas embarcações, isto no prazo de 30 dias, findos os quaes se imporá as multas a aquelles que deixarem de ter semelhantes documentos. Secretaria da capitania do porto de Pernambuco 5 de setembro de 1853.—No impedimento do secretario,

João Roberto Augusto da Silva.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 1. de outubro espera-se da Europa o vapor *Severn*, commandante Strutt, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul; para passageiros, trata-se na agencia, rua do Trapiche Novo n. 42.

— Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que á vista do artigo 5. do regulamento de 27 de julho de 1852, devem todos os possuidores de carros quér particular, quér de aluguel, carroças e mais vehiculos, virem pagar dentro de 30 dias contados do primeiro ao ultimo de outubro proximo vindouro os impostos devidos, e os que não cumprirem ficam sujeitos á multa de 50 por cento do valor do imposto, e ao duplo na reincidencia, o que para constar faço o presente. Contadoria da camara municipal do Recife 23 de setembro de 1853.—O contador,

Joaquim Tavares Rodovalho.

Collectoria da cidade de Olinda.

No dia 1 de outubro proximo vindouro, as 4 horas da tarde, de casa da residencia do Sr. Dr. juiz municipal do termo de Olinda, se ha de arrematar de venda, por ser a ultima praça, um sobrado e chãos proprios e bastantes commodos para grande familia por ter tres salas, um sotão e 6 quartos, e um dos melhores lugares para negocio, na rua dos Quatro Cantos, n. 14, com os fundos para a lado da Misericordia, no valor de 575$ rs., em que foi julgada a fazenda nacional, por conta do que lhe deve José Joaquim de Almeida Guedes. Collectoria d'Olinda 21 de setembro de 1853.—O escrivão, *Gonçalves Rodrigues França.*—O collector, *Francisco das Chagas Salgueiro.*

QUINTA RECITA DE ASSIGNATURA.

SABBADO 1 DE OUTUBRO DE 1853.

Debut do art'sta o Sr. Dionizio Francisco das Chagas.

Depois que a orchestra tiver executado uma excellente ouverture, dar-se-ha principio a presentação da mui aceita tragedia em 3 actos, intitulada

D. IGNEZ DE CASTRO

seguida do acto da coroação.

DISTRIBUIÇAO' DAS PARTES.

Personagens.	Actores
D. Affonso	O Sr. Reis.
D. Pedro.	» » Dionizio
Embaixador.	» » Amoêdo.
Coelho	» » Bezerra.
Pacheco	» » Mendes.
Sancho	» » Costa.
D. Nuno.	» » Coimbra.
D. Ignez.	A Sr.a D. Joanna
Elvira.	» » Orsal.
Dous meninos	N. N.

Dará fim o espectaculo a muito jocosa comedia em 1 acto, denominada o

PHENOMENO

OU

O FILHO DO MYSTERIO.

Farão os principaes papeis desta comedia as Senhoras DD. Orsal, e Joanna, e os Senhores Costa, Bezerra, Mendes, e Coimbra.

A tragedia — IGNEZ DE CASTRO — já tão vista nos theatros desta cidade, mas que nunca deixou de agradar e ser bem acolhida do publico, foi escolhida para nella debutar o Sr. Dionizio fazendo a parte de D. Pedro, que bem sabe o publico quão forte ella he, afim de mostrar o seu talento tão apreciado no theatro de S. João da cidade da Bahia.

Discipulo do distincto artista o Sr. João Caetano dos Santos, instruido e seguidor da sua escola, o Sr. Dionizio foi uma rica acquisição que fez a actual empreza deste theatro, a qual está disposta a fazer todos os sacrificios para tornar a sua companhia a melhor que fôr possivel: o publico se agradará sobremaneira dos trabalhos do Sr. Dionizio no caracter de galan em que representa.

Os bilhetes acham-se á venda, desde já, no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA A BAHIA

seguira' brevemente o hiate nacional Fortuna, capitão José Severo Moreira Rios: para o resto de seu carregamento e passageiros, trata-se com os consignatarios, na rua da Senzala n. 154.

Para o Rio de Janeiro segue com toda a brevidade o brigue nacional *Marianna*, capitão José da Cunha Junior,; recebe unicamente alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com o capitão ou com M. I. de Oliveira, na praça do commercio n. 6.

— O capitão James L. Lambert da galera americana *Huntress*, arribada a este porto na sua viagem de Sandwich Island para New-Bedford, precisa a risco maritimo sobre o casco, carga e frete que conduz, para occorrer as despezas feitas, de cerca de 30:000$000 de rs.: os pretendentes queiram mandar suas propostas no escriptorio dos consignatarios Henry Forster & Companhia até o fim do corrente mez, na rua do Trapiche Novo n. 8.

Ceara', Maranhao' e Para'.

Segue com brevidade o brigue Conceição: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

— O patacho *Dous de Março* segue para o Rio Grande do Sul no dia 30 do corrente; recebe sómente passageiros, para o que offerece excellentes commodos.

— Para o Assú, sahe n'estes dias o hiate *Flor do Cururipe*: quem n'elle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Vende-se o brigue americano *Wm. Prince*, de lote de 239 toneladas, ou 15,000 arrobas, a tratar em casa dos consignatarios Henry Forster & Companhia, dentro do prazo de 15 dias, e se não achar nestes dias a venda, seguirá para o Rio de Janeiro.

— Para a Bahia, sahirá breve o hiate *Constituição*, mestre Francisco Fausto da Cunha Bitancourt: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, pode tratar com Amorim Irmãos: na rua da Cruz, n. 3, ou com o dito mestre a bordo.

— Vende-se a barcaça denominada *Safa-Rasca-da*, do lote de 1,800 @, de boa construcção e prompta a navegar, a qual se acha fundeada na volta do Forte do Mattos, para ser examinada por quem a pretender, e para ajustar-se com os correspondentes Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

LEILO'ES.

— O agente Oliveira fará leilão da mobilia completa e moderna, tanto de jacarandá como de amarello, de uma familia proximamente a retirar-se desta praça, consistindo em sofas, consolos, mesas redondas, cadeiras usunes, ditas de balanço e de braços, um rico-leito francez novo de jacarandá, com cortinados e colchão de marroquim tambem novos, toilete, toucadores, commoda, marquezas, lavatorios, mesa de jantar, banquinhas, candelabros, obras de prata e outros muitos objectos: sexta-feira 30 do corrente, as 10 horas da manhãa, no segundo andar da casa n. 26, da rua da Matriz da Boa Vista.

— No dia 3 de outubro proximo, por intervenção do agente Oliveira, e em presença do chanceller do consulado de França, proceder-se-ha a venda a quem mais der, de 25 barris de azeite, A & C n. 1 a 25, vindos de Marselha pelo brigue francez *Aliance*, e depositados no armazem dos Srs. Tasso Irmãos: e o leilão principiará as 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

British Clerk's Provident Association

The quarterly Meeting of the above Association will take place 1 st October at 6 O'Clock P. M. at the Treasurer Rooms. James Hunter, Hon. Sec.

Loteria de N. S. do Livramento.

Hoje, as horas do costume, andam infallivelmente as rodas desta loteria, no consistorio da igreja da mesma Senhora, seja qual fôr a quantidade de bilhetes que ficar, e o resto dos mesmos acha-se a venda nos lugares do costume. — O thesoureiro, João Domingues da Silva.

MUTILADO

— Aluga-se a loja n. 21 da rua do Livramento: a tratar na mesma.

— Desappareceu no dia 28 de setembro do corrente anno a preta Isabel, que foi escrava da Manoela do Inspector, e depois do Sr. Santiago, procurada, morador na rua da Praia, a qual tem os signaes seguintes: alta, bem feita de corpo, rosto redondo, côr muito preta, anda sempre muito apressada na rua; levou vestido rôxo de barra com pintas brancas, saia preta e tambem panno preto; levou tambem um taboleiro envernisado em que andava vendendo bolas; costumava a ter roupa fóra e talvez mudasse de vestido: roga-se, portanto, as autoridades competentes e pessoas do povo a sua captura, e a levem á rua da Cruz n. 35, que serão recompensados.

— Desappareceu no dia 25 a escrava, crioula, de nome Thomazia, bem conhecida nesta cidade; alta e de bonita figura; levou comsigo toda a sua roupa; esta escrava foi seduzida ou está acoitada, por já não ser a primeira vez; por isso pede-se aonde ella estiver bota-la para a rua, senão proceder-se-ha contra quem a tiver acoitado; e roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa que a pegar, leva-la á rua da Aurora n. 28, que serão gratificados.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

N. 11 Rua das Cruzes N. 11

Consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde.

Visitas aos domicilios das 2 horas em diante.

Nas molestias agudas e graves as visitas serão feitas a qualquer hora do dia ou da noite.

As senhoras de parto, principalmente, serão soccorridas com religiosa promptidão.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Madame Angeline Mauvernay & Companhia, no aterro da Boa-Vista n. 12.

As freguezas e o publico acharão dentro deste estabelecimento um grande sortimento de fazendas novas e as mais modernas deste mercado, como vestidos de seda, lisos e lavrados, de todas as qualidades, com de todas as côres, ditos de setim branco muito encorpado, com babados e sem elles, para noiva, vestidos de blonde com dous e tres babados, ditos para bailes, ditos de barege, ditos de gaza tambem com babados, um grande sortimento de chapeos de seda de todas as cores e do ultimo gosto, dito para meninos de 1 a 10 annos, bonete para menino, camisolas de filó, enfeitadas de fitas, ditas de cassa, colletes e mangas bordadas para vestidos, romeiras de cambraia, bordadas, mantas pretas de blonde, ditas brancas para noiva, ditas de filó de linho, brancas, mantinhas de seda, ricas capellas de flores de laranja com os fios de prata, flores finas, bicos e fitas de todas as qualidades, de todas as cores, e de todas as larguras, guarnição para vestidos pretos, adereços para luto, pentes de tartaruga, leques, etc. etc., espartilhos de linho puro, atacador para os mesmos, e um rico sortimento de mercearia. Na mesma casa faz-se vestidos tanto para senhora como para meninas, vestuarios para meninos de qualquer modelo que sejam, chapeos, turbantes, toucados e todos os arranjos de toilette de uma senhora, recorte e babados de vestidos de diversos desenhos, por preço razoavel.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 8.

— Siqueira & Pereira embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava de nome Maria, mulata.

— No dia 30 do corrente, na sala das audiencias, perante o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, se ha de arrematar por venda um sitio de terras denominado Miranda, no lugar das Curcuranas, penhorado por Joaquim Felix Machado a Veronica Maria do Espirito Santo, escrivão Motta.

— O abaixo assignado pede aos credores do Sr. Manoel Pacheco de Rezende, que mandem receber o que lhes toca em rateio do que póde receber da taberna da rua Nova: no pateo do Carmo n. 43.

Narcizo José da Costa.

— O abaixo assignado roga a pessoa que por engano levou um oculo de alcance do restaurant francez, faça o favor de ir ou mandar entregar no mesmo restaurant; pede-se tambem a pessoa a quem for offerecido, tenha a bondade de o levar na mesma casa, que será gratificado.—*Hebrard.*

— No dia 3 de outubro proximo vindouro, as 4 horas da tarde, á porta do Dr. juiz de orphãos, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, a renda annual de uma casa terrea, na rua das Cinco Pontas n. 60, avaliada em 144$000 rs.

— O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque tem mudado sua residencia para a rua das Cruzes, casa n. 18, segundo andar: as pessoas que do seu prestimo precisarem, o podem procurar em dita casa.

— A filha do fallecido J. B. C. Tresse roga ao Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima, haja de mandar buscar o seu realejo que deu ao fallecido seu pai para o concertar, e existe ha 5 annos em seu poder; e passando 8 dias depois deste annuncio, o venderá para seu embolço, pelo menos de seu valor, visto o presente estado em que o mesmo realejo se acha.

— O juiz da mesa da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista, por despacho do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas, convida a todos os seus irmãos para comparecerem no consistorio daquella igreja, domingo 2 de outubro, para a factura dos votos dos novos eleitos.

— Desappareceu no dia 5 de agosto um escravo de nação Costa, de nome João, muito embaraçado, sem se entender ainda o que falla, julgando-se ter sido furtado pela sua brutalidade, e levou camisa e ceroula de algodão azul e branco; altura regular, moço, com pouca barba, uma marca de ferida em uma perna, os pés tortos, e os braços compridos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao engenho Curado, ao seu legitimo senhor, que serão gratificados.

— Alugam-se casas para se passar a festa, com bons commodos, no sitio do Cajueiro: quem as pretender, póde dirigir-se ao mesmo sitio para ajustar.

— Precisa-se de serventes para trabalharem na obra da matriz do Corpo Santo.

— Fugio na noite do dia 26 de setembro, do poder do abaixo assignado, um negro, crioulo, de nome Luiz, que representa ter 35 annos de idade, pertencente ao Sr. Joaquim da Silva Pessoa, senhor do engenho Cutumguba, por quem tinha sido remettido para ser vendido; tem dito negro uma belida em um dos olhos, barba cerrada, he bastante ladino, e em a face direita tem uma cicatriz, proveniente de dores nos dentes; he provavel que se ache para os lugares de Santo-Antão, onde já foi pegado de outra fugida: roga-se portanto as autoridades policiaes, e capitães de campo sua captura, podendo ser conduzido ao seu senhor no engenho Cutunguba, comarca de Nazareth, ou no Recife, armazem de assucar de viuva Pereira da Cunha, que generosamente se gratificará. *José da Silva Loyo.*

Tiram-se nodoas em qualquer fazenda.

Tiram-se com a maior perfeição toda qualidade de nodoas por mais entranhadas que sejam, quér de gordura ou de outra especie em sedas, pannos finos e casemiras, deixando tudo em suas cores naturaes sem mancha nem signal algum, não prejudicando de maneira alguma a fazenda, pelo que se responsabilisa o annunciante; limpam-se casacas com a maior perfeição, deixando até as golas sem signal algum de gordura. Recebem-se todas as encommendas desta natureza, e affiança-se toda a limpeza e perfeição no serviço, bem como razoavel preço: na rua do Hospicio, primeira casa passando o quartel.

— Desappareceu no dia 28 do corrente mez das 7 para as 8 horas da noite, o preto Martiniano, de idade de 20 a 22 annos, tendo na occasião da fugida ido levar a Boa-Vista 2 barricas pequenas com assucar sobre uma taboa, he crioulo bem preto, secco do corpo, rosto comprido orelhas pequenas, costuma andar e fallar de vagar, quando falla faz um geito com os beiços para um lado, isso pouco vizivel, já foi surrado no assento quando era escravo de engenho, levou calça e camisa azul e chapéo de palha, julga-se ter ido para os suburbios de Páo d'Alho ou Goianna, para algum engenho, por ter andado carreando para esses lados, foi escravo do proprietario do engenho Mongee dahi para Taquara, o penultimo Sr. que servia foi em Beberibe ao Sr. Militão Borges Uchôa: quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 76, que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado para tirar suspeitas de algumas pessoas, sobre os annuncios que chamam a loja do Sr. Malveira, ao Sr. Francisco José Alves de Carvalho, declara que não se entende com o abaixo assignado. Assim como adverte ao Sr. José Dias da Silva, que o nome acima comprehendido do seu annuncio de 28 e 29 do corrente, não se entende com o abaixo assignado; porém visto seu annuncio comprehender os nomes dos manos do abaixo assignado, haje de declarar o motivo por que chama-os. *Francisco Ignacio Alves de Carvalho.*

— Quem quizer comprar uma preta, crioula, com uma cria, e um moleque tambem crioulo, dirija-se á rua do Padre Floriano n. 37.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que seja zelosa e saiba tratar de meninos: na rua da Guia n. 31, 1.º andar.

— A abaixo assignada, viuva do fallecido tenente Estevão da Cunha Mendes, constando-lhe que pelo juizo das execuções da fazenda, se procede a arrematação de um sitio na estrada de João de Barros, pertencente a varios herdeiros, cuja testamenteira foi D. Maria Ignacia Placido Mendes da Cunha, o qual testamenteiro he João Manoel Mendes da Cunha Azevedo e entre estes herdeiros he a abaixo assignada por parte de suas filhas e netos, e achando-se embargos na relação, por parte de todos os herdeiros, declara a abaixo assignada que este sitio ainda não foi partilhado, por estar ha muitos annos arrendado ao herdeiro João Manoel, testamenteiro que ainda não deu contas do testamento no competente juizo, e como ha no mesmo legados a cumprir, bem como filhas da abaixo assignada, menores e mais algum, por estas considerações faz a abaixo assignada este annuncio ao publico que, a arrematação deste sitio pelo preço que se está arrematando em praça, para satisfação da fazenda, a abaixo assignada não approva e nem varios herdeiros, pena de quem o arrematar, ficar na intelligencia de pagar por si os damnos e prejuizos que apparecer legalmente, as filhas da abaixo assignada.

Manoela Miguilina Vieira da Cunha.

—O abaixo assignado, morador na cidade da Parahiba do Norte, faz sciente ao respeitavel publico por meio deste aviso, que tendo passado um recibo de 38 saccas de algodão ao Sr. Claudino da Costa Soares, morador na Serra da Raiz da mesma provincia, no dia 17 do corrente mez, no qual explicava serem 27 saccas de segunda sorte e 11 de primeira, tambem declarava haver dado por conta 64$800 rs. e que entregaria a importancia das ditas saccas a elle ou a sua ordem por elle escripta ao pé do mesmo recibo. A razão de se ter passado o dito recibo, foi o preço daquelle dia não ter agradado ao dito Sr. Claudino; porém no dia 19 resolveu-se elle a vender ao abaixo assignado as ditas saccas e receber a importancia dellas; e por esquecimento do abaixo assignado, na occasião de lhe entregar o dinheiro deixou de exigir o dito recibo, pelo que protesta contra qualquer uso que possa apparecer com o dito recibo: visto que desde o momento que o referido Sr. Claudino recebeu a importancia das ditas saccas, ficou o dito recibo sem effeito algum. Parahiba do Norte 20 de setembro de 1853. — *Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.*

— Precisa-se alugar uma ama de leite, que não tenha filho: na rua do Rangel n. 59, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez, que tenha pratica de taberna: na rua Direita, n. 2.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemães e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos.

— Precisa-se de um forneiro para uma padaria; paga-se bem: na rua da Florentina n. 6.

— Precisa-se de um homem para tomar conta de uma olaria, e que trabalhe na mesma, paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Concordia, casa da esquina, confronte ao becco da remella, das 6 horas da manhãa as 8, e das 4 da tarde, as seis.

— No dia 12 de abril do corrente anno, fugio da villa de Piancó da provincia da Parahiba a escrava Quiteria, mulata acabralhada, de idade de 26 annos pouco mais ou menos, de altura regular, grossa, e sahio pejada, não he feia, tem cicatriz de rêlho pelas costas e nadegas, e tem o dedo grande d'um pé (parece que o direito) mais grosso e um tanto virado para baixo; tem finalmente a habilidade de coser, fazer renda e engommar; dita escrava he pertencente ao escrivão de orphãos da mesma villa Antonio Martins Cavalcanti Gambarra, a qual seguio em companhia de seu marido o liberto Manoel Antonio de Sousa por antonomasia — Canção — mulato acabocolado, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco, sem officio; e tem o vicio de tomar seu cachimbo: quem apprehende-los e trouxer a seu senhor será assazmente gratificado, e muito obrigará ao mesmo senhor; podendo entender-se com José Moreira Lopes na rua do Queimado loja n. 29.

Para quem se quizer estabelecer.

Traspaça-se a chave da loja n. 46, no Atterro da Boa-Vista, e vende-se a armação que dentro existe, propria para qualquer negocio pelos excellentes commodos e freguezias que a casa tem: trata-se na rua Nova n. 20.

— Offerece-se uma parda de bons costumes para ser ama de casa de homem solteiro, para todo serviço, menos cosinhar; mesmo estrangeiro por já estar muito acostumada com elles: na rua do Nogueira n. 23.

— Precisa-se de um official de alfaiate, que entenda alguma cousa de cortar obras miudas: na rua da Madre-de-Deos n. 36, primeiro andar.

Attenção'.

Quem perdeu um vigesimo da loteria 18ª das matrizes da provincias n. 1931, com o nome de uma senhora nas costas; quem fôr seu dono, dirija-se a loja de Flores & Sá, na rua da Cadeia, que pagando o annuncio e dando o nome da senhora exato, lhe será entregue.

— O abaixo assignado participa ao Sr. thesoureiro e mais cautelistas da loteria de Nossa Senhora do Livramento, que está annunciada para correr no dia 30 do corrente setembro, que o meio bilhete n. 2,030 que comprou na botica do Sr. Chagas, se lhe desencaminhou; e por isso pede aos mesmos senhores ácima, que caso saia premiado, o não paguem senão ao proprio annunciante.

Francisco Guilherme da Costa.

— O abaixo assignado, rendeiro do engenho Larangeira, na freguezia de Jaboatão, faz ver pelo presente, que o escravo Felippe, crioulo, que dizia ser do Sr. José Antonio da Costa, morador em Agua-Preta, e que parava em seu poder desde o dia 11 de fevereiro do corrente anno, como consta do annuncio que fez em 14 de fevereiro neste jornal n. 36, este escravo desappareceu desde o dia 21 de agosto, do poder do mesmo abaixo assignado: e para que a todo tempo conste, faço o presente em que me assigno. *José Ignacio de Souza e Albuquerque.*

— Desappareceu no dia 26 de setembro um escravo da Costa, por nome Chrispim, alto, sem barba, limpo do corpo; levou calça de ganga azul, nova, camisa branca de algodão, e chapéo de palha pequeno; este escravo pertence a Antonio Pereira Lopes, rua da Senzala Nova n. 7, segundo andar, no Recife: quem o pegar e o trouxer a seu senhor, será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama secca, escrava, para todo serviço de uma casa de homem solteiro, que entenda alguma cousa de costura: a tratar na praça da Independencia n. 35.

— Desappareceu no dia 26 do corrente um menino, pardo, de idade de 10 para 11 annos, livre, por nome Antonio José Simões: quem delle souber, póde leva-lo a sua mãi, no becco das Miudinhas n. 4; tem no braço direito o signal do nome delle com tinta azul, e juntamente da mãi que se chama Maria Joaquina da Conceição, e tem um talho na frente do peito: receberá alviçaras quem o pegar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, para casa de muito pouca familia, que saiba cozinhar, engommar, e fazer todo o arranjo de portas a dentro: na rua da Moeda n. 7, segundo andar, no Recife.

Delouche, relojoeiro,

vende e concerta relogios, por commodos preços: na rua Nova n. 11, loja de Mr. Gadault.

28
RUA DAS CRUZES
ELEMENTOS DE HOMEOPATHIA.

SAHIO A LUZ A SEGUNDA EDIÇAÕ

d'esta obra composta pelo professor homéopatha **GOSSET BIMONT**; revista, consideravelmente augmentada, e redigida de proposito para os principiantes que quizerem de boa fé experimentar a nova medicina.

PREÇO 6:000 RS. ENCADERNADA.

Não precisamos hoje provar a utilidade desta obra: a primeira edição esgotada em menos de dous annos, não deixa a menor duvida nesie ponto. Este successo mostrando-nos que o plano d'estes Elementos e o modo pelo qual foi seguido foram geralmente approvados, obrigou-nos a fazer novos esforços, para torna-los cada vez mais dignos do acolhimento que o publico quiz lhes prodigalisar.

Prestamos pouca attenção á critica que alguns doutores allo-homéopathas fizeram, tanto do nosso trabalho, como da preparação dos nossos medicamentos; esta fracção diminuta julga ter o direito de maldizer de tudo quanto della não emana, e quer que se tome como palavra do Evangelho tudo o que ella produz.

He pois sem o menor escrupulo de consciencia, que nos resolvemos a publicar esta segunda edição, afim de convidar o publico a experimentar a nossa doutrina fornecendo-lhe os meios; não duvidando que, as pessoas conscienciosas, que se convencerem da verdade, procurarão adquerir conhecimentos mais vastos nos livros que se estão publicando, tanto na Europa, como no Brasil. *Sapienti sat.*

AO PUBLICO.

O desejo de sermos util a humanidade, concorrendo com o que podermos dispor para aliviar os sofrimentos dos que padecem algumas enfermidades, que, apezar dos esforços da medicina se tornam, a maior parte das vezes, rebeldes ao longo e fastidioso tratamento até hoje conhecido e empregado, nos animam a offerecer aos habitantes desta bella provincia os nossos serviços na arte de cura-las radicalmente por um novo systema, ainda entre nós desconhecido. Os curativos instantaneos praticados, á vista de muitos senhores, em pessoas conhecidas que sofriam de rheumatismos e de nevralgias, entrando nesse numero o Sr. José Leandro de Godoy de Vasconcellos, um sargento de um dos batalhões existentes nesta cidade, de um escravo do Illm. Sr. major Antonio da Silva Gusmão, bastarão para convencer da efficacia desse novo methodo de curar.

As pessoas que se quizerem tratar das molestias, abaixo declaradas, poderão dirigir-se ao consultorio de Santos Marques, na rua da Cadeia do Recife n. 40, do meio dia as 2 horas da tarde, e das 7 as 8 da noite dos dias uteis.

ADENITIS, inflamação das glandulas. ARTHRITE, dor nas articulações com inchação inflamatoria, que se muda finalmente em nós gotosos. CARDIALGIA, dôr continua ou intermittente no estomago com sensação pressiva. CEPHALALGIA, dôres de cabeça continua ou periodica. DYSECEA, dureza do ouvido, proveniente de constipação ou de rheumatismo. HYSTERIA (hypocondria das mulheres) susceptibilidade extrema do systema nervoso. ODONTALGIA, dôres de dentes proveniente de resfriamento, ou por excitação do systema nervoso. SYRIGMUS, zunido dos ouvidos com dysecea. NEVRALGIA, dôres nervosas. RHEUMATISMO, dor nas partes musculosas e fibrosas. E finalmente outras molestias do figado, dos intestinos, espasmodicas e paraliticas provenientes das suppressões das funcções e da anemia do systema nervoso. Os pobres serão tratados gratuitamente, apresentando atestado dos seus respectivos parochos.

N. B. Podemos hoje afiançar que nenhum individuo, que soffresse da gota ou rheumatismo nos procurou, depois da publicação deste annuncio, que não encontrasse um alivio consideravel no primeiro curativo, e deixasse de ficar completamente são no 5.º ou 6.º

— O abaixo assignado, na qualidade de procurador de Manoel Ribeiro Pinheiro, cessionario de Maria Mendes, que foi instituida herdeira no testamento de seu pai Antonio José Affonso, avisa que ninguem faça negocio com as duas casas, sitas em Olinda, sobrado na rua de S. Pedro Martyr, e terrea na rua do Cabral, que tocaram por herança a Margarida de tal, casada com Angelo Francisco da Costa; visto que não tendo aquella herdeira sido contemplada na partilha, vai pedir a herança que lhe compete pelos meios competentes, e a herança consiste nas referidas casas e dinheiro que já foi levantado; a cuja indemnisação está sujeita a meação da herdeira empossada em todos os bens.

Francisco José de Magalhães Bastos.

— O abaixo assignado declara que pessoa alguma negocie com os entiados de José da Costa Albuquerque, os escravos Manoel, Miguel, Euzebio, Delfina, Maria, e as crias destas, por quanto achando-se hypothecados ditos escravos, e alguns penhorados pelo referido Costa ao finado coronel Joaquim José Luiz de Souza, com cuja viuva he hoje o abaixo assignado casado; julgam-se aquelles entiados senhores e possuidores por embargos de terceiro que apresentaram, os quaes foram desprezados na primeira instancia.—*José Jacome de Araujo.*

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna grande, na Capunga, preferindo-se nacional: a tratar na rua do Vigario, taberna de João Simões de Almeida.

— Na rua das Cruzes n. 21, segundo andar, recebem-se negrinhas e mulatinhas, escravas, para se ensinar, por preço commodo, a coser, fazer labyrinthos, marcar e engommar.

Loteria do Rio de Janeiro.

Chegou o Bahiana, e temos exposto a venda os bilhetes das loterias 59. da Santa Casa da Misericordia, e 1. das obras da igreja matriz da cidade de Sobral; as listas pódem chegar no dia 2 de outubro, pelo Guanabara, os premios serão pagos logo que se fizer a distribuição das listas.

— Thereza Maria de S. Pedro e seu filho, viuva do finado Jacob Luiz de Carvalho, proprietario do engenho Cumbe, no termo de Agua Preta, fazem sciente a todos os credores da casa do seu finado marido e pai, que se dirijam a Antonio Evaristo da Rocha, proprietario do engenho Universo, no termo de Agua Preta, no prazo de dous mezes, por si ou por seus procuradores, com seus documentos legalisados, para tratarem de seus debitos, pois se acha o mesmo incumbido para o fazer.

— Quem tiver um preto idoso e o queira alugar para tomar conta de um sitio nos Afogados, por um preço em proporção a quasi nenhum trabalho, que deve estar a seu cargo, procure na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar, para ajustar.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja do sobrado n. 59, precisa-se fallar aos Srs. Marcelino Antonio Alves de Carvalho, Lourenço José de Carvalho e Francisco José Alves de Carvalho, a entenderem-se com José Dias da Silva.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para uma casa de pouca familia: na rua da Senzala Velha n. 70.

— José Marques da Costa Soares tem cassado os poderes que havia dado em uma procuração ao Sr. Feliciano do Rego Barros, e não póde desde já o dito senhor fazer uso da mesma procuração, que fica cassada e revogada.

— Perdeu-se no dia 27 do corrente, da rua do Aragão á praça da Boa-Vista, um canivete de cabo de madreperola, e de duas folhas, sendo uma dellas larga e outra pequena: quem o achou, queira ir entregar na rua do Sebo n. 21, ou nesta typographia.

— Precisa-se de um amassador capaz, que amasse e entregue pão; paga-se bem: a fallar na travessa da Madre de Deos n. 21.

— Quem se julgar credor de José Moreira da Silva Junior, queira apresentar suas contas ao Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal até o dia 8 de outubro proximo futuro, para se poder conhecer o estado de sua casa.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Caes, e o quarto da rua do Brum, em Fóra de Portas, pertencentes a F. A. da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, com alguma pratica de taberna ou sem ella, sendo de bons costumes e dando fiador a sua conducta: na rua da Senzala Nova n. 1, taberna.

— O Sr. Gonçalo, official de justiça, morador no aterro dos Affogados, tenha a bondade de apparecer no Coelho, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem casado, para tratar de uma senhora doente, e servir de portas a dentro, que faça alguma costura e cozinhe o diario, e que não tenha familia; paga-se bem o seu trabalho, agradando; he para morar em um sitio muito perto desta praça: quem a isto se quizer sujeitar, dirija-se ao largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo, que achará com quem tratar.

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

VADE-MECUM DO HOMEOPATHA: em um volume de mais de 600 paginas; e DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMEOPATHICA: em 3 volumes de mais de 400 paginas cada um.

Obras indispensaveis a todos os pais de familia, senhores de engenho, sacerdotes, directores de Collegios ou de outros estabelecimentos, capitães de navios, sertanejos, e quaesquer outras pessoas, que por si mesmas quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homeopathia.

Pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, membro de muitas sociedades nacionaes e estrangeiras.

Estas duas obras, que serão adornadas de diversas estampas coloridas, encerram tudo o que ha de melhor acerca de medicina homeopathica. Qualquer dellas he preferivel a todas as outras, que até hoje se tem publicado.

Preço da assignatura 20$000.

Assigna-se em casa do autor, rua das Cruzes, n. 11.

O VADE-MECUM tem de sahir a luz brevemente, visto já estar muito adiantada sua impressão.

N. B.—As assignaturas serão recebidas até o dia 30 do corrente, de conformidade com as condições estabelecidas no prospecto publicado neste *Diario*. Desse dia em diante só se receberão sendo pagas immediatamente.

Consultorio central homeopathico, rua das Cruzes, n. 11.

— Aluga-se uma casa, na rua do Caldeireiro, com armação para venda, na esquina da travessa do Monteiro, a qual está livre do imposto: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Alugam-se duas casas terreas, em Santo Amaro, ao pé da fundição, por preço commodo: a fallar com José Jacintho de Carvalho, em sua taberna ao pé da fundição.

— Precisa-se de 500$000 rs. a premio por seis mezes, sobre hypotheca em um sitio de coqueiros, distante desta praça duas leguas: na rua da Ordem Terceira de S. Francisco n. 52.

— Na rua Direita n. 83, se dirá quem precisa de um caixeiro que tenha bastante pratica de loja de miudezas, e que preste fiança idonea de sua conducta.

— Deseja-se saber se existem nesta cidade, parentes herdeiros de Boaventura Gonçalves, fallecido nesta mesma cidade, para se lhes entregar uma quantia que lhe he devedor Antonio Barbosa de Brito, morador na provincia da Parahiba: para esse fim podem os herdeiros dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 23.

— Na rua Bella n. 13, precisa-se d'uma escrava que saiba comprar, cozinhar e engommar alguma cousa; a casa só tem 3 pessoas de familia.

Pao' quente das 6 as 8 horas da tarde.

Na padaria detraz da matriz da Boa-Vista n. 26, do 1.º do mez outubro em diante, haverá pão quente no deposito da rua do Rangel n. 13, e na mesma padaria ácima, como se costuma nas padarias do Rio de Janeiro.

— Precisa-se da um caixeiro para uma padaria, que tenha pratica de negocio e que saiba ler e escrever, e que dê fiador a sua conducta, e juntamente um preto para o serviço da dita padaria: no pateo da Santa Cruz, n. 106.

— A fabrica franceza de sapatos taxeados, na Soledade, aos desejos de seus freguezes se resolveu a botar um deposito de seus productos, no aterro da Boa-Vista n. 22, loja de chapeos de sol, aonde o respeitavel publico encontrará um lindo sortimento de calçados de todas as modas e de todos os preços, se encarrega dos concertos e tudo que concerne na sua officina, tambem se toma medida para obras de encommenda com promptidão e asseio; os senhores sapateiros encontrarão na mesma loja aviamentos, bezerro, marroquim e camurça, tudo por preço commodo: todos os objectos acima mencionados, vendem-se tambem em porção.

— Precisa-se alugar um sotão ou terceiro andar, nas ruas do Vigario, de Apollo, da Cruz ou do Brum: a quem lhe convier, dirija-se á refinação da rua da Cruz n. 47.

Madama Routier, modista franceza, na rua Nova n. 58,

acaba de receber pelo navio *Occident* um lindo sortimento de chapeos de seda para passeio, e de feltro enfeitados para montaria de senhora, romeiras de cambraia com mangas bordadas, preparados para vestir-se por baixo de palitó, chales pretos e brancos, fitões de enfiar espartilhos, meias para senhora, enfeites e turbantes para bailes e theatros, fitas largas para cintos, luvas de pellica branca para senhoras, camisinhas bordadas, lenços de seda, luvas de casamento, ligas, romeiras, manguitos bordados, seda de furta-cores, mantas pretas de seda, imitação de blond, vestuarios de seda para meninas, ditos para meninos, leques, franjas pretas, toucas de baptisar, e muitas outras fazendas por preço commodo.

— Aluga-se por preço commodo um sitio, no lugar denominado Sant'Anna de dentro, com casa para grande familia, cocheira, estribaria e baixa com capim para dous cavallos: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— Continúa a estar por alugar o sobrado de Anacleto José de Mendonça, sito nos Coelhos, com grandes commodos para uma decente e numerosa familia: as chaves estão no sobrado immediato para quem quizer vêr.

— Alugam-se, para se passar a festa, 2 boas casas, com commodos para familia, pintadas para não fazer despezas, no passar da festa: a tratar na Torre, sitio do Leão, de Francisco José Arantes.

ANTIGA

BOTICA

HOMEOPATHICA

28 RUA DAS CRUZES 28.

Fundada por

GOSSET BIMONT.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

25:000 rs.

UMA CARTEIRA com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos.

Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

— Aluga-se o armazem, no qual sempre teve taberna, e no mesmo tem armação: no pateo do Terço n. 139, a tratar com o seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Augusto Maciel, a negocio que lhe diz respeito: no armazem de João Martins de Barros, na travessa da Madre de Deos.

Antigo deposito do rapé princeza do Rio de Janeiro, grosso, meio grosso, e fino, na rua da Cruz do Recife n. 25.

Viuva Pereira da Cunha encarregada, ha muitos annos, da venda deste rapé, scientifica aos consumidores deste artigo, que havendo tantas, e tão differentes qualidades de rapé, que chegam a confundir-se, que o rapé por ella vendido he o do fabricante Estevão Gasse, um dos mais antigos do Imperio, o que deseja observem, porque confiados em a boa qualidade de seu rapé, tanto em aroma, como em ter a propriedade de se conservar muito fresco, se sugeita a aceitar qualquer porção, que por defeito de qualidade lhe fôr engeitada. Para mais commodidade de seus freguezes acaba de estabelecer um deposito filial, na rua de Apollo n. 2.

— Tendo dissolvido a sociedade que tive com Delfino Miguel da Costa, na loja de miudezas sita na rua larga do Rosario n. 44, participo pelo presente a todos os devedores da dita loja, afim de que não se chamem a ignorancia, pertencendo-me todo o activo da loja; a qual continuará debaixo de minha administração, não tendo o dito meu ex-socio mais gerencia alguma em dita loja, ficando todavia responsavel pelo debito que na mesma contrahio: por isso não paguem senão ao abaixo assignado, se não quizerem ter o desgosto de pagarem em duplicata.

Eduardo da Costa Oliveira.

LIVRARIA HOMEOPATHICA.

28 Rua das Cruzes 28.

Novo manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes.
Diccionario dos termos de medicina com 107 estampas, por Nysten.
Homeopathia veterinaria, por Gunther.
Tratamento das molestias de pelle, por Jahr.
Tratado da febre amarella, por Thomas.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Atlas de anotomia com mais de 800 gravuras coloridas, por Masse.
Tratamento das molestias chronicas, por Hahnemann.
Manual de anatomia, por Costa.
Homeopathia domestica, por Hering.
Homeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do homeopatha, por Haas.
Tratamento das molestias venereas e da pelle, por Attomyr.
Elementos de homeopathia, 2.ª edição, por Gosset Bimont.
Tratamento das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros, e posologia ou administração das dóses, traduzido do francez, por Gosset Bimont.

SANDS.

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo fracos.

Fabrica de chapeos de sol, na praça da Independencia, n. 35.

Manoel Jeune, chegado ultimamente nesta cidade, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que trouxe com sigo, um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho para homem e senhora, ricos chapéos de seda com cabos de canna da India, ditos com caricaturas, ditos de armação de aço, com ricos castões de marfim, bengalas e outros muitos objectos dos mais modernos e variados, assim como trouxe tambem um lindo sortimento de sedas e panninhos para cobrir qualquer armação usada: todos estes objectos mencionados, concertam-se com asseio, e promptidão, por preços mui razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte; vendem-se em porção e a varejo.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

ATTENÇAO'.

Nova fabrica de chapeos de sol, no aterro da Boa-Vista n. 22.

O dono deste estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico pernambucano, que lhe chegou pelo ultimo navio chegado do Havre, um grande sortimento de chapeos de sol, tanto de seda como de panninho, chapeos com cabos de canna da India em caricaturas, ricos chapeos de senhoras, tanto de panno como de seda, um grande sortimento de seda, e panninho em peça, para cobrir qualquer armação usada com asseio: todos estes objectos acima mencionados, vendem-se em porção e a retalho, com grande reducção dos preços. No dito estabelecimento se consertam os ditos objectos com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

O 39 A,

confronte ao Rosario de Santo Antonio, avisa ao respeitavel publico, que além do grande sortimento que he de costume ter, de biscoitos, recebeu ultimamente de França delicadas latinhas de bolinhos, contendo 3 libras e ditas de 6, cartões de 1 libra e ditos contendo 1 duzia dos que costuma sempre receber.

Casa de commissao' de escravos, na rua larga do Rosario, n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos por commissão, para serem vendidos por conta de seus senhores, affiançando-se o bom tratamento, assim como a segurança dos mesmos; não se poupando esforços para que os mesmos escravos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores, não soffram empate com a venda delles.

— O Sr. Antonio Joaquim Alves Teixeira queira apparecer na rua do Aragão n. 26, que muito lhe deseja fallar a negocio que lhe diz respeito.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida, não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua, como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quarto voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda, a fim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, a fim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum passando o chafariz. — *D. W. Bowman*, engenheiro.

— Na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 30, deseja-se fallar com os senhores abaixo mencionados: Francisco Ignacio da Camara Pimentel, Manoel Gomes da Silva, Lourenço Ferreira de Souza Junior, Francisco de Hollanda Chacon, Antonio José de Mello, Francisco Joaquim da Costa, João do Rego Barros, João Rodrigues da Silva, José Porfirio Teixeira de Mendonça, Francisco Pereira de Brito, João Thomaz dos Santos, Francisco Ferreira Pinto, Manoel da Silva Barros, Simão Rodrigues do Espirito Santo, Manoel Sirino do Caitté, José de Barros Falcão, João Luiz Pena, João Cavalcanti de Mello Albuquerque, Vicente Alves Branco, Joaquim Rodrigues dos Santos, Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcanti, José Cunegundes da Silva, Manoel José da Silva Leite, Francisco Affonso de Albuquerque e Mello, José Cardozo Cavalcanti, José de Benevides Falcão, José Rodrigues de Carvalho, Domingos Pereira Gondim, Patricio José Tavares de Vasconcellos, a negocio, e faz-se este annuncio por esta fórma por assim ser mais facil tratar com estes senhores ou alguem por elles.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

HOMEOPATHIA.

O DR. CASANOVA mudou-se para o Recife, na rua do Trapiche Novo, n. 14, segundo andar, na casa onde se acha o consulado francez, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia.

Attençao', o chaxeiro.

O Sr. Joaquim Pereira da Costa Larangeiras não se póde retirar para fóra do imperio sem que primeiro salde contas com o abaixo assignado, e trate o quanto antes de lhe vir pagar, do contrario terá de ver sempre o seu nome nesta folha, e roga-se a qualquer capitão de navios de o não receber a seu bordo, sem que elle apresente recibo em como pagou ao annunciante, e se acaso o receber terão de passar por algum incommodo.

Manoel Antonio de Souza Ribeiro.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

DENTISTA AMERICANO.

DENTES ARTIFICIAES.

7 RUA DA CRUZ 7.

D. R. Baynon, cirurgião dentista, tem a honra de prevenir ao publico, que acaba de receber dos Estados-Unidos, pelo ultimo navio, um grande sortimento dos celebres dentes mineraes incorruptiveis, incontestavelmente tidos como superiores a todas as outras qualidades que tem apparecido até hoje, sobre tudo pela rara perfeição com que imitam a natureza. D. R. Baynon, conhecido pela perfeição das suas obras e a moderação dos seus preços, continúa a applicar dentes artificiaes pelos melhores systemas adoptados na America e Europa, sem nenhuma alteração nos preços bem conhecidos de seu estabelecimento.

PREÇOS SEGUINTES:
Por chumbar um dente de 2$ á 5$000
Idem de botar cada um . . . 7$ á 12$000

COMPRAS.

— Compra-se qualquer peça velha de metal chamado do principe, preferindo-se o que seja mais claro: na rua do Collegio n. 25, taberna do Fontes.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Continua-se a comprar botijas e garrafas vasias: na taberna da rua larga do Rosario n. 46.

— Compram-se garrafas pequenas, que tenham servido a aguas de Sedlitz, Vichy e Seltz: na rua larga do Rosario, n. 36.

VENDAS

— Vende-se um par de consolos de amarello, 1 cadeira de braços de jacarandá, 1 quadro, 1 espelho com moldura dourada, 1 lavatorio com espelho, jarro, bacia e mais preparos de porcelana, 1 apparelho de mesa fino, faltando somente alguns pratos, 1 armario grande com gavetas dentro para o mesmo, 2 mesinhas com gavetas, 1 marqueza, e 1 jogo de bancas de columna de jacarandá, tudo em bom uso, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 29, primeiro andar.

— Vende-se um urubú rei: na rua do Sêbo, n. 5.

Vende-se

uma rica cadeirinha com todos os pertences, em bom uso, e por commodo preço: na rua da Praia, n. 45, segundo andar.

— Vendem-se os pertences de uma padaria, consistindo em masseira, tendedeira, taboas, balança e tudo mais, com pouco uso, por todo o preço: no pateo da Santa Cruz, botica, n. 4.

— Vendem-se 52 traves, chegadas proximamente da provincia das Alagôas, de 45 palmos de comprimento, e 8 a 9 pollegadas de quina viva; para ve-las no Trapiche do Ramos, e para ajustar no armazem da rua da Praia, n. 14, com Antonio Caldas da Silva.

— Vende-se o engenho Limeirinha, situado a margem do Tracunhaem, com 600 braças de testada, uma legua de fundo, com as obras mais precisas, todas novas, e optima moenda, com bons partidos, que com dous carros, e quatro quartáos pode moêr até 2,000 pães, o que he de grande vantagem para um principiante, he de optimo assucar, e de boa producção tanto de canna como de legumes, vende-se com algum dinheiro a vista, e o mais a pagamento conforme se puder convencionar, os pretendentes dirijam-se ao engenho Tamataúpe de Flores.

— Vende-se sebo do Rio Grande em barris, derretido: na rua do Vigario, n. 11.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO do DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homéopathica ☞ O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR ☜ traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado. 4$000
Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homéopathicos com as duas obras acima . . . . . 40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas . . 45$000
Dita, dita de 48 tubos . . . . . . 50$000
Dita de 144 com as ditas . . . . . 100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira . . . . 10$000
Ditas de 48 ditos . . . . 20$000
Tubos avulsos de globulos . . . . . 1$000

— Na rua do Queimado loja n. 47 de João Antonio de Araujo, vendem-se ricos córtes de vestidos de cambraia de côr, pelo diminuto preço de 3,300 rs.; ditos brancos de dous babados a 4,600 rs.; lenços de setim de côr do ultimo gosto para gravata a 1,000 rs.; córtes de brim de quadros de algodão para calças o melhor gosto a 1,440 rs.; ditos de meia casimira a 1,600 rs. o córte.

— Vende-se papel paquete superior: na loja do pateo do Collegio n. 6.

Ao bello madamismo Pernambucano.

Vendem-se riquissimos pentes de tartaruga para prender cabello, dos melhores que tem vindo a este mercado, pelo diminuto preço de 5$500: na rua do Queimado, nova loja de miudezas de Affonso Pedroso do Amaral Brandão.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se luvas de pellica de superior qualidade, muito novas, pelo diminuto preço de 1$400 o par: na rua do Queimado, nova loja de miudezas, n. 57, de A. P. A. Brandão.

Sedas modernas.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado tem um completo sortimento e novo de cortes de vestidos de seda escoceza e de furta côres, fazenda muito moderna e de escolhidos gostos, e tambem tem da mesma fazenda que vende em covados, tudo por preço muito commodo.

Muita attenção ao barateiro.

Na rua do Queimado, nova loja de miudezas, n. 57, de Affonso Pedroso do Amaral Brandão, vendem-se luvas de pellica de ponto inglez para homem e senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 o par, ditas de seda trançada de cores para homem e senhora, a 1$600 e 1$800; ditas brancas de torçal, o mais delicado possivel, a 1$600 o par; ditas pretas de torçal para homem senhoras e meninos de qualquer tamanho, ditas de fio da escocia, mescladas para menino e senhora, meias de seda brancas para senhoras, a 2$500 o par, muito lindos e modernos chapeos de sol de seda de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 cada um, e outras muitas miudezas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, a dinheiro a vista só para adquirir freguezia.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se muito finas cartas para voltarete pelo diminuto preço de 640 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 57, de Affonso Pedroso do Amaral Brandão.

As pessoas de bom gosto.

Na rua do Queimado, n. 57, loja de miudezas de Affonso Pedroso do Amaral Brandão, vendem-se riquissimas bandejas do melhor gosto, que tem vindo a este mercado, com pinturas muito finas de todos os tamanhos.

Riquissimas franjas para cortinado.

Vendem-se riquissimas franjas de bolotas para cortinados de todas as côres, e do melhor gosto possivel, pelo diminuto preço de 5$500 rs. cada peça: na rua do Queimado, n. 57.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000$000 rs.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimo da 59ª loteria da Misericordia, cuja lista chega no dia 2: a elles que estão no resto.

— Vende-se uma commoda de angico em bom uso: na rua do Jardim n. 51.

O Barateiro,

na rua do Queimado n. 50, vende por preços muito commodos as seguintes fazendas: chales de seda de bom gosto, pelo preço de 13 a 16$000 rs; córtes de dita escoceza, para vestido, de 19$000 rs.; dito de ditas melhor, a 22$000 rs.; capotinhos de lãa para senhoras e meninas, a 7$500; chapéos de sol de seda, de furta côres a 7$500; casemiras para calça a 5$200; brins escuros a 1$120; lãa de quadrinhos, a 2$000 rs.; ditas mescladas, a 2$200; luvas de seda de todas as qualidades: tudo isto do melhor gosto, e muito em conta; tambem se vendem outras muitas fazendas, por preços commodos.

— Vende-se um deposito, com poucos fundos, com caixões para assucar e bolacha, na praça da Santa Cruz n. 35: a tratar no mesmo.

— Vende-se uma rede toda pintada, propria para tipoia: na rua do Queimado, n. 14.

Rua Nova n. 17.

Vendem-se ricas camisinhas e colarinhos de cambraia bordados para senhora, romeiras de filó branco, enfeites de flores e fitas para cabeça de senhora, grinaldas de flores de laranja para noiva, riquissimas luvas de pellica com enfeites da fabrica de Joven, luvas de seda de todas as qualidades, seda para vestidos branca e de cores, bicos de blonde e de linho, e muitas outras fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja de Theophilo Robert.

Rua Nova n. 17.

He chegado um grande sortimento de papeis pintados para forro de sala, dos mais modernos gostos que tem apparecido nesta praça, ha tambem papeis de figuras para sala de jantar, e lindas guarnições de velludo e dourados, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de Theophilo Robert.

Rua Nova n. 17.

Vendem-se lindos papeis pintados para forro de sala até mil rs. a peça: na loja de Theophilo Robert.

Sedas baratas.

Vendem-se cortes de seda escoceza, de 15 covados cada um, a 18$000 rs.: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

Palitós francezes.

Vendem-se palitós de panno fino, de côres e preto, chegados ultimamente, a 16$000 rs. cada um: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

Para meninos.

Vendem-se vestidos de seda, de côres, com palitó da mesma côr, para meninas e meninos, a 9$000 rs. cada um: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

Camisas baratas.

Vendem-se camisas francezas, para homem, todas de linho da Irlanda, as mais finas que se póde imaginar, pelo diminuto preço de 3$000 rs. cada uma: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

A 2$600 rs.

Vendem-se camisas de murim francez, brancas e de côres: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

A 5$000 rs.

Vendem-se peças de chita, de côres fixas, com 38 covados cada peça: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

A 5$000 rs.

Vende-se panno fino, preto, azul e mesclado, proprio para palitós e vestidos de montaria: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

A 300 rs.,

o covado, de cassa e cambraia, franceza, de côres fixas: na rua do Crespo, loja de Antonio Francisco Pereira.

— Vende-se uma fabrica de charutos: no pateo do Terço n. 14, que serve a armação para outro qualquer negocio.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio à luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao estudo de medicina. Vende-se por 4$ rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

— Vende-se uma linda escrava parda de 16 annos de idade sem vicio nem achaques: na rua do Queimado, n. 39.

Loteria de N. S. do Livramento, casa da Esperança, rua do Queimado, n. 61.

Hoje andam as rodas desta loteria, o cautelista annuncia que ainda está a venda nos lugares do costume, um pequeno resto de bilhetes e cautelas até a hora, em que principiar o andamento das rodas.

Bilhetes	4$000
Meios	2$000
Decimos	600
Vigesimos	320

— Vende-se o deposito de pão e bolacha, sito na rua de Hortas, n. 18, a tratar na mesma, ou na rua do Cotovello, n. 29.

— Vendem-se obras dos Mysterios do Povo completas, até a época das Cruzadas encadernada a 16,000 rs.; ditas em brochura a 14,000 rs.: no pateo do Collegio n. 6.

AO BOM GOSTO.

Vendem-se carteiras de papel do bom gosto para os... pelo preço de 1,280 rs.: na loja n. 6 do pateo do Collegio.

— Vendem-se capachos compridos e redondos a 320 rs.: no pateo do Collegio n. 6.

— Vende-se a melhor taberna da Capunga, com poucos fundos, tudo em bom estado, e se tira o que não servir ao comprador: na rua do Vigario, taberna de João Simão de Almeida.

— Vende-se uma linda garrota tourina: na Capunga sitio de Mr. Doubureq.

Andar a moda com pouco dinheiro.

Na rua do Queimado segunda loja n. 18, vende-se luvas de pellica preta para homem, senhora e meninos a 500 rs. o par.

Pao' de familia.

O proprietario da padaria detraz da matriz da Boa-Vista, n. 26, pretende no dia 15 do corrente, apresentar ao publico o melhor pão que tem apparecido e o mais acreditado no Rio de Janeiro, o qual he conhecido pelas pessoas que tem estado no Rio. Só se vende no deposito da rua do Rangel, n. 13, e na mesma padaria a pessoas que quizer comprar, e fazer suas encommendas na mesma casa acima.

PREÇOS.

Um	160
Dito	80

— Na rua da Penha n. 23, primeiro andar, se dirá quem vende 1 relogio de caixa de ouro, em ponto pequeno, que póde servir para senhora; 1 dito do metal dourado, muito bom regulador, 2 correntes para relogios, de ouro de lei, 1 par de brincos, e 1 dito de rosetas pequenas, tudo por pouco dinheiro.

Lenços de cambraia de linho, finos, a 400 rs,

na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

— A viuva de Antonio Luiz Virães vende, para pagamento de seus credores, a taberna sita na rua das Aguas Verdes n. 48, com os fundos nella existentes, de cerca de 1:500$000 rs.: trata-se com os Srs. Tasso Irmãos.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 6 ditos do serviço de campo; 1 negrinha muito linda, com idade de 10 a 12 annos; 1 casal de escravos, moços; 2 escravas de todo serviço; 1 dita de bonita figura, que cose e engomma: na rua Direita n. 3.

Céra de carnauba.

Vende-se céra de carnauba da melhor que tem vindo do Aracaty, em porção, e a retalho por preço commodo: na rua do Rangel n. 1.

— Vendem-se 3 vaccas crioulas, muito boas de leite e gordas, uma parida de poucos dias, e duas proximas a parir: quem as pretender dirija-se ao sitio do Leal, na Torre, que achará com quem tratar; vendem-se por querer-se acabar com este negocio. No mesmo sitio se vende um cavallo para carro, de cor rodado, novo e gordo por preço commodo.

—Vendem-se saccas com muito superior farinha de Santa Catharina, por preço commodo: na rua de Apollo armazem n. 12.

— Vende-se uma rica toalha de labyrintho: no segundo andar do ultimo sobrado da rua das Cruzes á direita, quem vai para S. Francisco.

Barcaça.

Vende-se uma barcaça, muito boa de vela, de lote de 14 a 16 caixas, e por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14.

Vestidos muito baratos.

Vendem-se cortes de vestidos de chita de barra, bonitos padrões e modernos, tendo sufficiente fazenda para se fazer o vestido da moda, e pelo baratissimo preço de 2$ rs. cada corte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se a melhor farinha de Santa Catharina, em saccas grandes, a 5$500 rs.: no armazem do Forte do Mattos n. 20, defronte do trapiche do algodão, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se um resto de exemplares da obra — Raphael, paginas da juventude — por Lamartine, versão portugueza de D. Carlos Guido y Spano: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Em meio uso.

Vende-se um par de bancas de abrir, de jacaranda', obra bem acabada, e que não he foleada: na rua de Hortas n. 62, casa terrea que tem a frente pintada de azul, e portadas brancas.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteuv, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteuv he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteuv 12, rue Richev à Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

VENEZIANAS.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ella, e se concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

BANHA FRANCEZA.

Vende-se banha franceza em latas de 2 a 3 libras cada uma, assim como a libra, meia libra e quartas, pelo diminuto preço de 1$000 rs., a libra: na rua do Queimado loja de miudezas n. 49, de Antonio José de Azevedo.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, e S. Matheus, medida a vista do comprador: a bordo do brigue brasileiro *Midas*, fundeado perto da Alfandega.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

— Vende-se um preto de nação, ainda moço, o qual he bom canoeiro e remador: trata-se na Lingoeta, no Recife, com Antonio Setubal.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

A elles, que se estao' acabando.

Cobertores de tapete muito grandes, pelo diminuto preço de 1$400, ditos mais pequenos, a 800 rs., colchas de salpicos brancos, a 1$600, brim trançado escuro, de linho puro e muito fino, a 640 rs. a vara, chitas de assento escuro e bom panno, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 6.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSAPARRILHA DE BRISTOL sobre

A SALSA PARRILHA DE SANDS.

Attençao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* aquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *muitissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores.

(Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não póde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel: pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 ¼ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

500,000 RS.

Vende-se por 500$000 rs., uma typographia com mais de 700 @ de typos muito bem sortidos, e um bom prélo de ferro e páo: a quem convier dirija-se a rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, farello muito novo chegado pela barca *Gratidão*, por preço commodo, e juntamente nova cal virgem de Lisboa.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

TRIESTE--SSSF.

He recenchegado um carregamento da verdadeira farinha de SSS raminho, e vende-se por modico preço: no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou nos seus armazens no becco do Gonçalves.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vende-se presuntos inglezes muito novos para fiambre, latas com bolachinhas de soda ingleza, queijos de prato, conservas muito novas, sementes de todas as qualidades de hortalice, chegadas ultimamente: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Farinha de mandioca,

a mais superior, que ha em Pernambuco, a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa Catharina, fundeado na praia do Collegio, ahi vende-se á preço commodo, e tambem trata-se do ajuste da mesma, na praça do Corpo Santo, escriptorio n. 6.

— Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 1, com poucos fundos, e bom commodo para familia: a tratar na rua de Hortas n. 4, junto ao sobrado do Narciso.

— Vende-se volante estreito e largo, proprio para armação de igreja: na rua do Queimado, n. 14.

— Vendem-se duas toalhas, sendo uma toda aberta de renda e labyrintho, e outra com labyrintho em roda, ambas com bonito bico, e um rico rodapé, de cama, todo aberto de bonito labyrintho e bico, e uma rede pintada: na rua do Queimado, n. 14.

— Vende-se uma taberna, sita no becco da Lingoeta n. 3: a tratar na mesma.

— Vende-se um cavallo rodado, bom para carro, e gordo: a tratar na Torre, no sitio do Leão, de Francisco José Arantes.

— Vendem-se 3 vaccas, boas de leite, crioulas e gordas, 1 parida de poucos dias, e 2 proximas a parir: a tratar na Torre, no sitio do Leão, de Francisco José Arantes.

— Vende-se uma preta de boa conducta, de meia idade cozinha o diario de uma casa, e lava de barrela, he quitandeira: quem pertender dirija-se a prensa de Joaquim José Ferreira & Companhia, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava, crioula, de bonita figura, com as habilidades seguintes: engomma, cose, cozinha, e boa quitandeira; o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cruz do Recife n. 21.

— Na rua da Cruz do Recife n. 21, ha para vender-se uma escrava da Costa, moça, boa engommadeira, boa cozinheira, faz doce de todas as qualidades, lava de sabão e tambem he quitandeira.

— Vende-se a loja de fazendas, da rua do Passeio n. 21, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se um relogio, patente suisso, com corrente de ouro, muito superior pelo seu machinismo, e por preço commodo: no aterro da Boa Vista, loja n. 78.

OLEO DE LINHAÇA EM BOTIJAS,

vende-se em conta, na rua do Trapiche Novo n. 16; a mesma casa chegou uma porção de alvaiade de nova composição, muito superior em qualidade ao usual.

— Manoel da Silva Santos continúa a vender as superiores farinhas de trigo das marcas Fontana e Galega: a tratar no caes da alfandega, ou na rua do Amorim ns. 56 e 58.

Sebo refinado

Vende-se no deposito de carnaúba, rua da Cruz n. 19.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamnete: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

FARELOS.

Vende-se no armazem do Sr. Annes, farelo em saccas de 3 arrobas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vinhos superiores de Bucellas (branco) e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— No armazem da travessa da Madre de Deos n. 9, e no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se afiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodás de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vendem-se toalhas de panno de linho do Porto, para rosto, o melhor que tem vindo ao mercado, a 1$000 rs. cada uma: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço; na rua da Cruz n. 20, casa de L. Leconte Ferou & Companhia.

Vendem-se cadeiras, sofás, consolos, e bancas de meio de sala, de jacarandá; tudo de muito bom gosto e mais moderno possivel; cadeiras, sofás, consolos, e bancas de meio de sala, de angico; cadeiras, sofás, consolos, e bancas de meio de sala, de oleo; marquezas, de angico; ditas de oleo e de amarello; cadeiras de balanço e guarda-roupas, de amarello; camas francezas, de jacarandá; ditas de amarello, e outras muitas obras, que a vista do comprador se mostrarão, tudo por preço muito commodo: na rua da Camboa do Carmo n. 11, loja de marcineiro.

Vendem-se arreios completos, separados, tanto para carro, como para cabriolet, chegados ultimamente de França, pelo navio *Occident*, por preço muito commodo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Barato.

Na rua do Crespo, n. 9, vende-se para acabar, chita franceza muito fina a 240 rs. o covado.

ATTENÇAÕ.

Vendem-se livros e meios ditos de pão de prata e ouro, chegados ultimamente de Lisboa, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 17, escriptorio de José Teixeira Basto.

Necessidade para a festa.

Vende-se um carro de quatro rodas com quatro assentos, podendo ser puxado por um ou dous cavallos, tendo arreios para ambas as sortes, muito em conta e novo: na cocheira da rua Nova n. 54.

Cal de Lisboa.

Vende-se, na rua de Apollo n. 21, a mais nova que existe, vinda na barca *Margarida*.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vende-se um cabriolet muito leve e bem construido, por preço muito commodo: na rua dos Pires, cocheira nova.

A rapaziada de gosto.

Vendem-se lindissimas e muito ricas abotoaduras para colletes de muito gosto, e das melhores que tem apparecido neste mercado: na rua do Queimado, n. 57.

— Vende-se um caixão grande com quatro vãos, bem construido, muito proprio para refinação ou padaria: a tratar, confronte ao Rosario de Santo Antonio n. 39 A.

Loteria de N. S. do Livramento.

Acham-se á venda pelos preços abaixo, as cautelas da loteria de N. S. do Livramento, na rua do Queimado n. 37 A, e n. 20; praça da Independencia n. 40; e no aterro da Boa-Vista n. 48; a roda da dita loteria corre impreterivelmente no dia 30 do corrente mez.

Quartos	1$200
Decimos	$600
Vigesimos	$320

— Pela precisão que ha, para liquidação de contas, vende-se uma loja de chapéos, e mais accessorios para o fabrico dos mesmos; com poucos fundos e em lugar de muita concurrencia, por ser em uma das principaes ruas de commercio desta cidade: quem a pretender, dirija-se a rua Nova n. 4, que achará com que tratar.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se aprompfam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

— Em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se o seguinte:

PIANOS FORTES dos melhores autores e de moderna construcção.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para orchestra e bandas militares.

OBRAS DE OURO de toda a qualidade e do mais apurado gosto.

VINHOS St. Margot, St. Julien e champagne

LONAS de differentes qualidades.

BRINS DA RUSSIA.

MOBILIAS DE FERRO, como sejam, cadeiras de differentes moldes, mesas e sofa's, assim como commodas de mogno e cadeiras de balanço de sipó, vindas de França.

ALCATIFA para sala a mais linda que tem vindo a esta praça.

OLEADOS com lindas pinturas de fructas, etc., para mesa de meio de sala e bancas.

CHARUTOS da Havana verdadeiros.

MOLDURA DOURADA para guarnição de salas e quadros.

12,000 rs. a duzia.

Superiores toalhas de panno de linho do Porto com 1 vara ⅓ de comprido, proprias para limpar o rosto, pelo diminuto preço de 12$000 a duzia: na loja da rua do Crespo n. 6.

Cera de carnauba.

Continua-se a vender a mais superior cera de carnaúba, que ha neste mercado, em porção e a retalho: no armazem da rua da Cruz confronte o chafariz n. 19.

FUNDIÇAÕ D'AURORA

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Brim trançado amarello de puro linho, a 1,440 rs. o corte,

vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se o mais superior chocolate francez que tem vindo, e diversas qualidades de conservas alimentares, muito boas para sopa e mais proprias para embarcadiços: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62. No mesmo armazem tambem se vende muito boa colla do Rio Grande.

Para os rapazes de bom gosto passar a festa.

Vendem-se na rua larga do Rosario n. 35, loja, 4 cavallos bons andadores de baixo a meio, sendo 3 castanhos e 1 melado.

Attençao'.

Vendem-se riquissimas espadas para officiaes militares, pratedas, e de folhas bordadas, de mui bom gosto, das melhores que tem vindo a este mercado, por menos que em outra qualquer parte; assim como papel de peso mui bom, a 5$400 rs. a resma, dito almaço, risco d'agua, a 3$000 rs. a resma: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 37.

Relogios inglezes de ouro de patente,

Vendem-se em casa de Deane Youle & Companhia, rua da Cadeia do Recife n. 52, tanto para homem como para senhora.

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburguez: na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se o sitio que foi do fallecido José Zacarias de Carvalho, no lugar de Beberibe de baixo, denominado dos craveiros, com casa de vivenda de pedra, contendo sala adiante com dous quartos, sala de detraz com dous quartos, sotão grande, cozinha grande e copiar. Uma casa de taipa com sala e dous quartos, atraz dous quartos, estribaria para tres cavallos, e sotão para pretos; um telheiro que serve para casa de farinha, com estribaria para dous cavallos; muitas arvores de fructas, como sejam, coqueiros, mangueiras, cajueiros, mangabeiras, craveiros (girofe) larangeiras, sapotiseiros, pinheiras, fruteiras de pão etc. etc., terrenos para toda a cultura, e malta de capoeira, tendo de fundo quinhentas braças, e de frente quatrocentas, pela beira do rio pouco mais ou menos, sendo o fundo de menor largura; quem o pretender entenda-se com o Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como, estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

RAPÉ PRINCEZA DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazenda de João da Cunha de Magalhães, vende-se a excellente pitada deste rapé, o mais fresco que tem vindo, pela galera *Margarida*.

Deposito de potassa.

Na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, existe superior potassa do Rio de Janeiro; assim como da America, a preço razoavel.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & Companhia, na rua da Senzala Nova n. 42.

Vinho do Porto, superior qualidade, engarrafado.

Vinho Chery, em barris de quarto.

Sellins para montaria, de homem e senhora.

Vaquetas de lustre para coberta de carros

Relogios de ouro patente inglez.

— Vendem-se apparelhos para chá, azues e rôxos, ditos para mesa de jantar, pratos azues avulsos, chicaras azues e rôxas, bules, assucareiros e manteigueiras, avulso, vinho engarrafado do Porto, o melhor que apparece no mercado, azeite doce, presuntos e chouriças de Lisboa, chá do Rio e S. Paulo, vinho de Lisboa, e outros muitos objectos por preço commodo: defronte da matriz da Boa-Vista, quina do Hospicio n. 88.

— Vende-se a casa de um andar da rua Direita n. 92, com um grande quintal: a tratar na mesma.

— Na rua da Penha n. 23, primeiro andar, vende-se o seguinte muito em conta: 11 cadeiras com assento de palha, 4 mesas servindo uma para jantar e engommar, 1 carteira de viagem chapeada de latão, 1 taixo de cobre que serve para lavadeira ou doceira, por ser muito grande e fornido, e 1 tocador.

— Vendem-se 8 novilhos mansos e 2 vaccas de leite, chegadas de proximo do lugar de Mamanguape: a tratar com o dono ao pé da ponte da Boa-Vista.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attençao'.

Ainda continúa andar fugida desde o dia 12 de novembro, a mulata de nome Bernardina, que representa ter de 35 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: côr alva avermelhada, rosto comprido, naris grande, olhos um tanto pequenos, cabellos crespos, tem bastantes manchas de panno pelo corpo, braços e costas, altura regular, um tanto cheia do corpo, e tem as mãos tremulas quando pega em qualquer cousa; levou vestido branco, chale de quadros encarnados e rôxos, sapatos de couro, um panno de lãa encarnado e branco, e mais alguma roupa; a dita escrava he filha de Goianna, e lá tem alguns parentes, e já por 3 vezes se tem visto andar por lá, e em Cruangy aonde tambem tem parentes; portanto, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, de apprehende-la e leva-la á Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar, ou á rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, primeiro andar, que se dará muito boa gratificação.

— No dia 26 de júnho proximo passado fugio de bordo do patacho nacional Espadarte, então fundeado no porto do Rio de Janeiro, um escravo pardo-escuro de nome Cyrillo, idade de 15 annos, natural da Capitania, tem no peito uma mamicula bastante grande, falla um pouco vagarosamente, e levou vestido calça de riscado e camisa branca. E como se suspeita que tenha vindo para esta cidade intitulando-se forro, se roga as autoridades a sua apprehensão, e qualquer pessoa do povo que o capturar recebera' boa gratificação, entregando-o na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Desappareceram na fundição d'Aurora, na noite de 19 de agosto, os pretos Miguel, Angola, idade 15 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, rosto marcado de bexigas; Manoel, Congo, idade 30 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, levou calça de riscado d'algodão, camisa de madapolão, boneie, chapéo de sol, ambos fallam descançado, e não teem barba. Suppõe-se terem sido seduzidos: roga-se a quem os apprehender ou delles tiver noticia de dirigir-se a mesma fundição que será bem recompensado.

— Ainda continua estar fugido, desde 15 de março do corrente anno, do engenho de Santo Amarinho, freguezia da Varzea, o escravo Silvano com os signaes seguintes: levou camisa e ceroula de algodão da terra, representa ter 20 annos de idade, cara um pouco larga e talhada, altura regular, não falla desembaraçado, he alguma cousa fula e tem todos os dentes: quem o pegar leve ao mencionado engenho, que será bem recompensado de seu trabalho.

— Do abaixo assignado, fugio no dia 13 do corrente, um escravo, crioulo, de nome Ignacio, tem o officio de carreiro, estatura baixa, rosto redondo, pouca barba, olhos grandes e alguma cousa vermelhos, porém não muito vivos: levou camisa e calça de algodão azul: rogo a quem o pegar que o traga ao engenho Rodrigues, na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou na rua da Cruz do Recife n. 40, que será recompensado.

Sebastião Antonio Paes Barreto.

— Desappareceu do lugar das Curcuranas, no dia 21 do corrente, uma mulata de nome Thereza, que representa ter 40 onnos de idade, estatura regular, magra, e com o cabello pintado de branco: levou vestido de chita com assento azul claro e de ramagem, com babado, e panno da Costa com listras encarnadas; esta mulata he bem conhecida na Venda Grande por vender leite já ha annos: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a peguem e levem no sitio de Manoel José Nunes de Medeiros, nas Curcuranas, ou em sua casa na rua de S. Miguel, nos Afogados, que se gratificará generosamente.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 185[illegible].